



FURG UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI
Curso de Bacharel em Biblioteconomia



Carmen Islair Bilhalva Cardoso

MODELO DE CONTROLE DE AUTORIDADE DE NOMES PESSOAIS: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande

Rio Grande/RS

2018

Carmen Islair Bilhalva Cardoso

MODELO DE CONTROLE DE AUTORIDADE DE NOMES PESSOAIS: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharel em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) como requisito Parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Angélica C. D. Miranda.

Rio Grande/RS

2018

C268m Cardoso, Carmen Islair Bilhalva

Modelo de controle de autoridade de nomes pessoais: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande / Carmen Islair Bilhalva Cardoso. — Rio Grande: FURG, 2018.

125 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Universidade Federal do Rio Grande / Instituto de Ciências Humanas e da Informação / Curso de Biblioteconomia, Rio Grande, 2018.

Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda.

1. Repositório Institucional 2. Controle de autoridade 3. Tema tres.
I. Universidade Federal do Rio Grande - FURG II. Título.

CARMEN ISLAIR BILHALVA CARDOSO

MODELO DE CONTROLE DE AUTORIDADE DE NOMES PESSOAIS: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharel em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) como requisito Parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a Dr^a Angélica C. D. Miranda.

DATA DE APROVAÇÃO: 26 DE NOVEMBRO DE 2018.

BANCA EXAMINADORA:

Orientadora _____

Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias Miranda - FURG

Prof.^a Dr.^a Márcia Carvalho Rodrigues - FURG

Prof^a Dr^a Eliana Maria dos Santos Bahia Jacinto - UFSC

Bibliotecária Maria Helena Machado Moraes - FURG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA
INFORMAÇÃO



COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHAREL EM
BIBLIOTECONOMIA

Avenida Itália KM 8 - Rio Grande - RS - CEP: 96201-900

FURG

TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC

Eu, professora Angélica Conceição Dias Miranda, reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de Carmen Islair Bilhalva Cardoso, sob o título de MODELO DE CONTROLE DE AUTORIDADE DE NOMES PESSOAIS: uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande.

Rio Grande, 26 de novembro de 2018.

Prof^a. Dra. Angélica Conceição Dias Miranda

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a DEUS, a quem devo a minha vida. Em memória ao meu pai que sempre depositou confiança e se orgulhava de mim. Ao meu filho Leonardo Bilhalva, que todos os dias perguntava como eu estava me sentindo com relação à Faculdade.

As minhas amadas colegas, que sempre estiveram dispostas a me socorrer quando surgiram dúvidas, em especial a minha colega Ítala Graciano que foi a minha dupla perfeita e que se mostrou deveras responsável para com os nossos trabalhos. Agradeço a bibliotecária Pryscila Vasconcelos pela excelente acolhida na Biblioteca Casa da Sabedoria na escola CAIC.

As Professoras Renata Braz Gonçalves, Márcia C. Rodrigues, e com um toque bem especial para a professora Angélica Conceição Dias Miranda que foi um anjo de luz durante a construção do presente trabalho.

Agradeço também aos demais professores e funcionários e a Universidade Federal do Rio Grande por ter me fornecido elementos para obtenção de conhecimento durante os quatro anos do Curso de Bacharel em Biblioteconomia.

RESUMO

CARDOSO, Carmen Islair Bilhalva. **MODELO DE CONTROLE DE AUTORIDADE DE NOMES PESSOAIS:** uma proposta para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, 2018.

A produção intelectual gerada no âmbito das universidades tem contribuído com o aumento da produção científica, na qual os Repositórios Institucionais têm, além de tratar e preservar a memória institucional, a missão de disseminar a informação produzida. Entretanto, algumas questões requerem atenção, como é o caso dos nomes dos autores, que são inseridos por diferentes pessoas que passam pelos serviços de catalogação do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI- FURG). Este problema está no modo de inserção que pode gerar duplicata e ambiguidade do nome e vir a comprometer a identificação do autor. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo principal propor um modelo de controle de autoridade para RI-FURG. Para tanto, buscou embasamento teórico na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação, e no assunto controle de autoridade, Plataformas e Catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional. O universo da pesquisa compreendeu a lista de nomes contidos no catálogo do Repositório Institucional RI. Quanto à abordagem do problema constitui-se em quanti-qualitativa. Parte da busca de nomes pessoais no catálogo do RI, no qual por meio de uma planilha eletrônica lista e depois corrige os nomes de autores pessoais mediante o uso das fontes de currículo Plataforma *Lattes* e o Pesquisador Aberto e ID do Colaborador (*ORCID*). Estuda a possibilidade de implementação do *software* Tema três no *DSPAC* do RI. Mostra os resultados de acordo com os objetivos propostos nesse trabalho e apresenta um modelo de controle de autoridade. Nas considerações finais discorre sobre os resultados obtidos na presente pesquisa e deixa o aprofundamento do estudo do *software* Tema Tres como sugestão de continuidade desse trabalho.

Palavras- chave: 1.Repositório Institucional 2.Controle de autoridade 3.Tema Tres

ABSTRACT

CARDOSO, Carmen Islair Bilhalva. MODEL OF AUTHORITY CONTROL OF PERSONAL NAMES: a proposal for the Institutional Repository of the Federal University of Rio Grande. Completion of course work (Undergraduate Degree in Library Science) - Federal University of Rio Grande, 2018.

The intellectual production generated inside universities has contributed to the increase of scientific production, in which Institutional Repositories have, in addition to treating and preserving institutional memory, the mission of disseminating the information produced. However, some issues require attention, such as authors' names, which are inserted by different people who go through the cataloging services of the Institutional Repository of the Federal University of Rio Grande (RI-FURG). This problem is in insert mode that can generate duplicate and ambiguous name and come to compromise the author's identification. Thus, the main objective of this work is to propose a model of authority control for RI-FURG. For that, sought theoretical basis in the area of Librarianship, Information Science, and in the subject of authority control, Platforms and Catalog of authority of the National Library. The research universe comprised the list of names contained in the RI Institutional Repository catalog. The approach to the problem is quantified. Part of the personal names search in the IR catalog, which through a spreadsheet lists and then corrects the names of personal authors using the Plataforma Lattes curriculum sources and the Open Researcher and Collaborator ID (ORCID). It studies the possibility of implementing Tema Tres software in the DSPAC of IR. It shows the results according to the objectives proposed in this work and presents a model of authority control. In the final considerations, it discusses the results obtained in the present research and leaves the deepening of the study of the software Tema Tres as a suggestion of continuity of this work.

Keywords: 1. Institutional Repository 2. Authority Control 3. Tema Tres

LISTA DE SIGLAS

BN Biblioteca Nacional

CDU Classificação Decimal Universal

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia

DSPACE Repositório de recursos aberto

FURG Universidade Federal do Rio Grande

IBICT Instituto Brasileiro de ciências e Tecnologia

MARC catalogação legível por computador

ORCID Pesquisador Aberto e ID do Colaborador

PII Política Institucional de Informação

RDA Recursos, Descrição e Acesso

RI Repositório institucional

UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

VIAF Arquivo da autoridade Internacional Virtual

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxo dos assuntos distribuídos ao longo da discussão.....	15
Figura 2 - Organização do estudo.....	16
Figura 3 - Repositório da Universidade Federal do Rio Grande.....	20
Figura 4 - Servidores da FURG.....	23
Figura 5 - Plataforma Lattes	27
Figura 6 - Pesquisador Aberto ID Colaborador ORCID.....	28
Figura 7 - Catálogo de autoridade da BN.....	29
Figura 8 - <i>VIAF</i> Arquivo da autoridade Internacional Virtual	30
Figura 9 - <i>Software Tema tres</i>	32
Figura 10 - Nomes com diferentes formas.....	35
Figura 11 - Parte da planilha da coleta de Dados.....	38
Figura 12 - Etapas da coleta de Dados.....	39
Figura 13 - Fontes de informações úteis ao controle de autoridade.....	41
Figura 14 - Passos percorridos.....	42
Figura 15 - Modelo para inserção dos nomes do RI FURG.....	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Objetivos	13
1.1.1 Objetivo geral	13
1.1.2 Objetivos específicos.....	13
1.2 Justificativa.....	13
1.3 Tema.....	13
1.4 Problema.....	14
1.5 Hipótese	14
1.6 Organização do estudo.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 Ciências da Informação breve contexto histórico.....	17
2.2 Biblioteconomia	28
2.3 Repositório da Universidade Federal do Rio Grande.....	20
2.3.1 Servidores da FURG.....	23
2.4 Catálogo	24
2.4.1 Objetivos e funções do catálogo	24
2.4.2 Catalogação	25
2.5 Fontes de Informações úteis ao controle de autoridade	26
2.5.1 Plataforma Lattes	27
2.5.2 Pesquisador Aberto e ID do Colaborador ORCID.....	28
2.5.3 Catálogo da Biblioteca Nacional BN.....	29
2.5.4 Arquivo da autoridade Internacional Virtual-VIAF.....	30
2.6 Plataforma de código aberto para RI (DSpace).....	31
2.7 Plugin para DSpace	32
2.8 Controle de autoridade	33
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	37
3.1 Tipo de pesquisa	37
3.2 Universo de pesquisa	37
3.3 Etapas da pesquisa	38
4 RESULTADOS.....	41
4.1 Fontes de Informação úteis ao controle de autoridade	41
4.2 <i>Plugin para DSpace</i>.....	45

4.3 Controle de autoridade	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS.....	51
ANEXO	56

1 INTRODUÇÃO

A partir do desenvolvimento da Ciência da Informação conceituada por Cunha (2008, p. 81) como “Disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da Informação [...]”. Potencializam-se as atividades de pesquisa e aumenta, contudo, a produção e uso de informação.

Para Leite e Costa (2006, p. 210), “[...] Tradicionalmente as universidades têm sido reconhecidas como espaços de produção e transferência de conhecimento científico por excelência [...]”. Neste contexto, ressalta-se que os responsáveis pela produção acadêmica gerada nas universidades são os alunos e os servidores da própria Instituição.

De acordo com Vieira (2014, p. 29) “Os repositórios institucionais podem dar além de um novo campo de atuação para o bibliotecário, uma maior visibilidade institucional”.

Nessa perspectiva verifica-se que as atividades profissionais, os depósitos das criações intelectuais de uma infinidade de autores são complementos fundamentais para a existência dos RIs que além de representarem a Universidade oportuniza o desenvolvimento das habilidades profissionais dos estagiários.

Tendo em vista a importância dos repositórios, entende-se que o resgate da informação de outros lugares da universidade para dentro do repositório, faz com que os documentos, depois de serem selecionados e digitalizados fiquem aptos ao uso da comunidade interna e externa a universidade.

De acordo com Shintaku e Suaiden (2015, p.37) acesso interno é o “[...] acesso da produção acadêmica pelos próprios usuários vinculados à Instituição”. O acesso externo corresponde “[...] a inserção dos estudos da Instituição na comunidade”. Tudo reverte para a produção de novas informações que, uma vez disponibilizadas necessitam ser facilmente identificadas. Em virtude disso, dentre as diferentes ferramentas de tratamentos da informação estão os processos de catalogação que dão origem aos catálogos com seus diferentes atributos. Em específico no estudo deste trabalho apresentam-se informações sobre o catálogo de autoridade que remete para um controle de autoridade.

Desse modo, este trabalho está inserido no contexto da Ciência Informação e traz a temática modelo de controle de autoridades de nomes pessoais com base na

vivência como bolsista nas atividades desenvolvidas no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI-FURG). Atualmente a maioria das universidades do País vem sendo contempladas, com novos modelos de armazenagem e preservação da informação, os repositórios institucionais.

De acordo com Assumpção e Santos (2012, p.11) “o controle de autoridade requer a reunião de todos os nomes ou forma do nome pelo qual uma entidade é conhecida”. Dessa forma, é necessário que todos os nomes estejam juntos para que se identifique se há problemas com o registro dos nomes dos autores pessoais.

Atualmente, com o surgimento dos Repositórios os catalogadores utilizam o catálogo digital que possibilita que a informação seja disponibilizada online. Este deve ser o ponto de partida para a listagem e correção dos nomes de autores pessoais do RI-FURG.

Tendo em vista que esses nomes frequentemente são registrados em um sistema, sem que haja a percepção de que entre milhões de pesquisadores e produtores científicos, há a possibilidade de ambiguidades, busca-se com este trabalho, respostas para atender aos objetivos geral e específico.

Além disso, soma-se nesse contexto a listagem dos nomes pessoais de autores do RI-FURG e a investigação de um *plugin* para o Repositório de recursos aberto (*DSPACE*). Para deste de modo, alcançar o objetivo geral que é sobre a proposta de um modelo de controle de autoridade para o RI.

Acreditou-se na existência de uma ferramenta ou meio que compreenda e colabore para com a padronização da demanda de produção intelectual gerada na universidade e depositada no RI-FURG.

Essas iniciativas retratam a organização e a representação da informação. Por esse viés, compreendeu-se sobre a importância da organização dos nomes de autores pessoais, contidos no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande RI-FURG, o que neste caso, resulta na elaboração de um modelo de padronização dos nomes dos autores, ou seja, será proposto um controle de autoridade de nomes pessoais.

Na página seguinte serão destacados os objetivos desse trabalho bem como explicar o porquê da escolha deste tema.

Nessa seção é apresentado o objetivo geral com base em uma proposta de uma política de controle de autoridade e nos objetivos específicos, a concretização da metodologia a ser aplicada.

1.1.1 Objetivo Geral

Propor um modelo de controle de autoridade de nomes pessoais para o RI-Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Listar os nomes de autores pessoais do RI-FURG;
- b) Investigar o *Tema tres* como *plugin* para instalação do catálogo de autoridade no *DSPACE*;
- c) Padronizar os nomes dos autores, no catálogo do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande RI-FURG;

1.2 Justificativa

A partir da vivência no Projeto Repositório e Memória institucional na FURG teve-se a oportunidade como discente de conhecer as atividades desenvolvidas para resgatar o que foi produzido pelos servidores e discentes da FURG.

Blattmann e Weber (2008, p. 468) contribuem dizendo que “Os repositórios institucionais são responsáveis por divulgar e preservar informações científicas da instituição que os compreende”. As autoras conceituam RI no texto em que abordam o uso do software *DSPACE* no acesso a informação online. Acredita-se que o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande se identifica por estar em conformidade com esse modelo e por utilizar o software citado que permite submissão eletrônica e ser aberto à consulta das fontes acadêmicas da instituição.

1.3 Tema

Proposta de um modelo de controle de autoridade para o RI Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

A escolha do tema aconteceu, porque ao lidar com os dados bibliográficos dos trabalhos acadêmicos submetidos no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande percebeu-se variação na grafia de nomes correspondentes a mesmas pessoas, sob as quais se julgou necessário a padronização dos dados de autores.

1.4 Problema

O Repositório Institucional da FURG foi criado em 2009 com o propósito de reunir o conhecimento produzido pelos discentes e servidores da Universidade (CORRÊA et al, 2012). Ao longo do tempo, várias pessoas passaram pelo RI fazendo com que os metadados de nomes tenham sido digitados de formas diferentes, principalmente, o campo de autoria. Esta observação dirigiu-se para a seguinte pergunta:

De que modo o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande pode ser beneficiado por meio de uma proposta de controle de autoridade de nomes pessoais?

1.5 Hipótese

Marconi e Lakatos (2010, p. 110) conceituam hipótese como “um enunciado geral de relações entre variáveis, (fatos, fenômenos)”. Pela relevância arrolada no propósito desse trabalho será levada em consideração a hipótese baseada no seguinte fato.

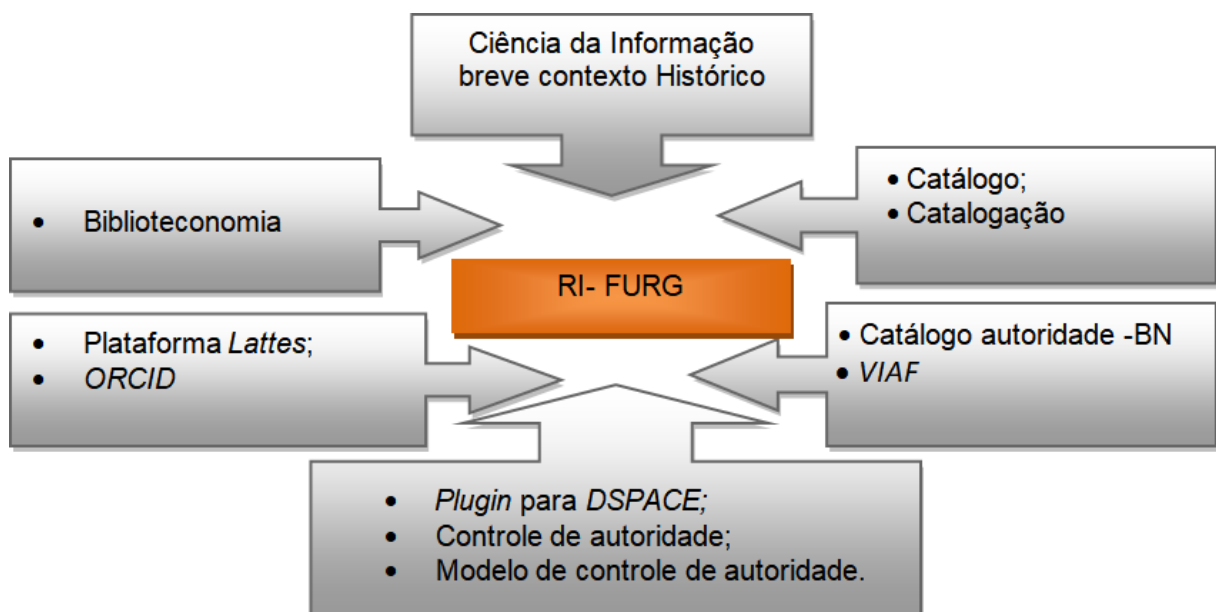
Tendo em vista, as atividades desenvolvidas no projeto Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, verificou-se que o catálogo de autores além de ser extenso, teve diversas pessoas inserindo metadados. Por essa razão, a autora acreditou na existência de grande número de nomes registrados de formas variantes que poderiam dificultar a busca, por motivo de desconexão entre a obra com seu respectivo autor.

Para melhor compreensão deste trabalho os assuntos foram arranjados em dois blocos consecutivos:

O 1º bloco corresponde aos subitens 2.1 a 2.2 que tratam de um breve comentário sobre o histórico da Ciência da informação, Biblioteconomia e o Repositório no contexto institucional.

O 2º bloco aborda os subitens de 2.3 a 2.8 que respondem aos objetivos deste trabalho, buscou embasamento no estudo dos fundamentos do catálogo e catalogação em Plataformas de fontes de currículos, *Software Dspace*, controle de autoridade para provimento de recursos indispensáveis à oferta de um modelo de controle de autoridade.

Figura 1 - Fluxo dos assuntos distribuídos ao longo da discussão teórica



Fonte: Dados da pesquisa

A figura 1 mostra um panorama imediato da ardem em que os elementos do referencial teórico estão distribuídos neste trabalho.

1.6. Organização do estudo

Para melhor compreensão do objetivo deste estudo e de quais assuntos foram abordados ao longo da discussão teórica este trabalho está estruturado da seguinte forma:

A Introdução apresenta os objetivos gerais com foco na proposta de um modelo de controle de autoridade, abrangendo a apresentação do trabalho bem como os objetivos, geral e específico e a justificativa.

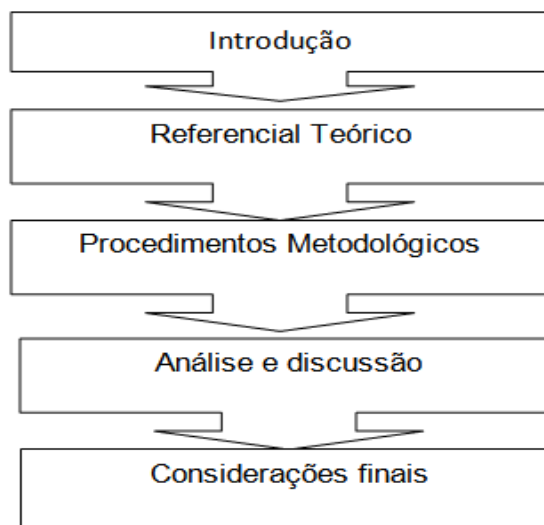
O Referencial Teórico discute os pressupostos teóricos que fundamentam este estudo, a partir dos nomes dos autores, no catálogo do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande RI-FURG, as fontes de Informação úteis ao controle de autoridade, o uso do *Tema Tres* no *DSPACE* e do modelo de controle de autoridade de nomes para o RI.

Os Procedimentos Metodológicos explicam como a pesquisa foi feita, demonstrando as etapas percorridas durante o desenvolvimento deste trabalho bem como o instrumento e o universo de pesquisa.

A Análise e discussão dos resultados compreendem os resultados obtidos a partir do estudo proposto em busca de respostas concretas que sustentem este trabalho.

Nas Considerações finais buscou-se discorrer sobre a proposta de pesquisa, o caminho percorrido e aos resultados obtidos para com isto nortear o estudo e mostrar as contribuições da pesquisa.

Figura 2 - Organização do estudo



Fonte: Dados da pesquisa.

A figura 2 corresponde às etapas fundamentais na qual apresenta o trabalho, demonstrando-se os autores selecionados como base teórica, expõe o modo e as ferramentas utilizadas, interpreta os dados e mostra a posição da autora diante do resultado obtido no estudo.

O próximo item apresenta o referencial teórico e subitens.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A necessidade de realização intelectual humana impulsiona para que haja uma mediação entre os acontecimentos históricos e os fatos presentes, este trabalho apresenta as informações com base nos autores pesquisados, visando levantar dados de informações que compreendam o tema proposta de um modelo de controle de autoridade de nomes pessoais.

2.1 Ciências da Informação breve contexto Histórico

A gigantesca demanda de informações oriundas dos acontecimentos sociais e Industriais sofridos na Europa no final do século XIX foi fator decisivo para uma explosão de informação que no passado exigiu a criação de estruturas físicas que as recuperassem. Para Oliveira (2005, p. 11) “[...] Este fenômeno, denominado como explosão de Informação ou explosão de documentos caracterizou-se por um crescimento exponencial de registros de conhecimento [...]”. Atrelado à explicitação destes autores, verificou-se que o montante de informações exigiu reflexões sobre o modo de como organizá-las e condicionar o acervo em ambiente mais acessível, o que emergiu para a idealização de uma Biblioteca Universal.

Outro fato que tem sido ressaltado na literatura sobre o histórico da Ciência da Informação é o de que tal acontecimento teve a interferência do advogado *Paul Otlet* e *Henri Lá Fontaine*, cujas ideias revolucionárias de *Otlet* culminaram para a criação do termo documento e bibliografia e também à projeção de uma estrutura que favorecesse para que a documentação fosse digitalizada e universal.

Ortega (2004, p. 4) observa que “[...] *Otlet* vem sendo considerado precursor e fundador da Documentação e da própria Ciência da Informação”. Compreendeu-se com isto que a ousadia de *Otlet* desde então, é considerada um legado de valor para os profissionais da informação, pois, acreditou-se que a soma com o desenvolvimento tecnológico aumentou o número de pesquisadores e conseqüentemente a demanda de produção científica.

De acordo com Azevedo (2009, p. 77-78) “A década de 1940 foi marcada pelos avanços tecnológicos [...]” e “A década de 1960 foi marcada pelo início da utilização do termo “CI” [...]”, que quer dizer Ciência da Informação. O autor também faz referência à conferência do *Georgia Institute of Technology* 1961-1962, citadas

também por outros autores, como influenciadora da concretização da Ciência da Informação.

A missão da Ciência da Informação para com as Bibliografias e os documentos, por ora elencados ao longo dos textos dos autores citados, passou a ser estudada e ajustada dando origem à criação de instituições mais eficientes que compreendessem a completude da própria Ciência da Informação.

No Brasil há o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e tecnologia (IBICT), que nasceu por sugestão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), feita a Fundação Getulio Vargas (FGV) (IBICT, 2012). Compreende-se que a parceria do IBICT tem beneficiado de forma significativa para o processo de aquisição e disseminação da Informação que nos dias atuais tornou-se imprescindível para a geração de outras informações em diferentes áreas do conhecimento sobre todas em Biblioteconomia.

2.2 Biblioteconomia

Saracevic (1996, p. 48) observa que “A biblioteconomia tem uma longa e orgulhosa história, remontando a três mil anos, devotada à organização, à preservação e ao uso dos registros gráficos humanos.” Outra qualidade também atribuída à Biblioteconomia é a de corresponder a uma área social mediadora da educação no âmbito das civilizações e culturas humanas.

Neste sentido, a competência da Biblioteconomia desde a sua criação, segundo a literatura, nasceu dos primeiros vestígios do pensar em organizar, estando comprometida com o acervo e seus conteúdos, independentemente do suporte ou lugar em que se encontram.

Parte de um estudo atual, o qual esquadrinha a organização do conhecimento na história é comentada por Gomes (2017, p. 53) o qual enfatiza que:

No Brasil, os bibliotecários tiveram grande presença nas atividades de documentação, a partir da criação do Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (1954), mas a introdução da computação no tratamento da informação criou um certo impacto entre os bibliotecários que perceberam, no entanto, que o tratamento automático do assunto dos documentos não produzira resultados tão satisfatórios naquele momento.

Nas palavras do autor percebe-se que a mudança do paradigma organizacional para o modernizado, provocou renegação nos bibliotecários que

insistiam no modo estático de trabalho desconsiderando com isso, a inovação dos mecanismos de trabalho que passaram a ser exercidos no computador.

Sobre essa observação acredita-se, que a capacitação profissional no uso dos mecanismos que movem o fluxo de informação se faz eficaz para combater a imparcialidade e conseqüentemente suavizar tal impacto.

Costa e Cunha (2014, p. 203-204) refletem que:

O bibliotecário, principalmente aquele que exerce suas atividades em universidades ou instituições científicas e tecnológicas, precisa se perguntar: como organizar esses dados produzidos nas universidades e centros de pesquisa? Quais serão as habilidades requeridas para o profissional da informação que deseja trabalhar com organização de dados de e-science no Brasil? Como organizar esses dados de forma a disponibilizá-los em rede? Quais as necessidades de informações dos pesquisadores que trabalham com esses dados? Como irei me capacitar para gerir e organizar esses dados? [...].

Percebe-se que à medida que os suportes tecnológicos mudam, há também a necessidade de reflexões profissionais sobre as técnicas a serem aplicadas no tratamento da informação.

Almeida e Baptista (2013, p. 5) relatam que “Em 1962 a Biblioteconomia foi elevada a status de profissão de nível superior”. Passados dezesseis anos, na Universidade Federal do Rio Grande a primeira turma de alunos colou grau no ano de 1978, ano em que o curso de Biblioteconomia foi reconhecido.

Miranda et al. (2002, p.171) expõe que:

O Curso de Biblioteconomia da FURG foi reconhecido em 12/5/1978, através do Decreto nº 81.655, e forma bacharéis em Biblioteconomia, visando à formação de profissionais aptos a assumir postura crítica diante da realidade sociocultural do país, sintonizados com a dinâmica do mundo.

Consente-se com isso, que a sintonia com o mundo ressaltada pelas autoras propicia ampliar a visibilidade da Biblioteconomia e contribuir para a capacitação, revertendo-a em credibilidade profissional de seus egressos.

No que confere ao relacionamento entre Biblioteconomia e Ciência da informação, julgou-se que essa união embasa e fertiliza ideias na mesma proporção que a informação aumenta e excede os espaços das Bibliotecas, exigindo que o profissional bibliotecário se atualize e articule para se inserir nas novas modalidades

de informação que cada vez mais se ramificam ampliando, contudo, nas áreas de atuação profissional, sobretudo, em Biblioteconomia e nas linhas de pesquisa online.

Desse modo, elevam-se também o número de pesquisadores que produzem ciência. Como bem colocado por Marconi e Lakatos (2003, p. 80) “Entendemos por Ciência um conjunto de proposições logicamente correlacionadas sobre o comportamento de certos fenômenos que se deseja estudar [...]”, e uma vez transformada em informação contribui, portanto, para o surgimento de um novo modelo de armazenagem de Informação, os chamados Repositórios.

2.3. Repositório da Universidade Federal do Rio Grande

Conforme Shintaku e Meirelles (2010, p. 17) “Repositórios são sistemas disponíveis na web que fornecem, principalmente, facilidades de depósito e acesso aos objetos digitais”. Desta maneira, compreende-se que os Repositórios funcionam como bancos de informações digitais.

Figura 3 - interface do Repositório.



Fonte: Dados da pesquisa

A figura 3 ilustra a interface do RI que se apresenta na página inicial, permite realizar buscas por comunidades, coleções, assuntos, títulos, autor e datas.

Compreende-se, por esse viés, que os repositórios são importantes aliados das Bibliotecas universitárias no que diz respeito à preservação e disseminação da produção acadêmica.

De acordo com Shintaku e Suaiden (2015, p. 33-34) “Os Repositórios são ferramentas de compartilhamento de conteúdos em sua forma completa, seja texto,

integral ou outro formato, desde que apresente o conteúdo e não apenas os metadados”. No entanto, verificou-se que os repositórios não são todos iguais, pois, se diferenciam de acordo com o tipo documental que os compõem.

Para os mesmos autores (p. 35) “[...] os Repositórios acadêmicos são Institucionais pela origem de seu acervo, agregando a publicação intelectual de uma universidade”. Universidade essa, que também aposta na visibilidade da produção acadêmica, visto que os estudos mostraram uma preocupação com a disseminação científica tem justificado a presença dos repositórios.

Para Nunes; Marcondes e Weitzel (2012, p. 3),

Os Repositórios Institucionais reforçam a ideia de que todos os materiais de pesquisa devem estar disponibilizados publicamente na internet, sem restrições de acesso, sobretudo as pesquisas desenvolvidas com recursos oriundos de agências públicas de fomento à pesquisa, tendo como exemplo brasileiro a CAPES, CNPq [...].

Geralmente, os documentos de Repositórios são os artigos, teses, monografias, livros capítulos de livros e trabalhos de conclusão de curso (TCC), entre outros que podem constituir-lo na qualidade de RI.

Diante disso, o valor de um Repositório passa a ser determinado pela qualidade do tratamento que os documentos recebem quando são inseridos e inspecionados mediante as regras de submissão requeridas pela instituição.

Weitzel (2006, p.7) complementa afirmando que:

[...] Sua função precípua é permitir o acesso organizado e livre àquelas publicações em especial e a toda a produção científica no geral por meio dos repositórios digitais. Isto é feito de forma descentralizada e depende da iniciativa de cada autor. No entanto, em repositórios institucionais este processo deve ser instituído por meio de políticas institucionais, incentivando o maior número de depósitos da produção científica não somente para estimular a disseminação e uso desta produção, mas também como forma de espelhar a memória institucional.

Compreende-se, contudo, que cada instituição possui políticas que fazem parte de um conjunto de requisitos fundamentais para que um Repositório obtenha êxito.

De acordo com Resolução Nº 005/2010 que dispõe sobre a Política Institucional de Informação da FURG – PII FURG da Universidade Federal do Rio

Grande expõe em seu Art. 2º “A Política Institucional de informação PII- FURG tem por finalidade estimular, manter e garantir o acesso da produção intelectual da FURG”.

Em virtude disso, levou-se em consideração o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande que segundo Corrêa et al. (2012, p. 33) “No ano de 2009 [...] foi contemplada com o edital FINEP/XBDB002/2009, [...] Kit Tecnológico 1 do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologias-IBICT, para a criação de repositórios e revistas científicas.”

Entende-se, todavia, que o kit tecnológico se reverteu em uma importante aquisição para ampliar os serviços de informação da Universidade, tendo em vista que a produção científica de repositório Institucional também necessita ser analisada antes de ser exposta ao uso livre.

Para facilitar a acessibilidade dos documentos o RI é controlado pelo *software* de acesso aberto o qual facilita o gerenciamento do acervo digital em Repositórios-*(DSpace)*. O *DSpace* faz parte de uma tecnologia aprimorada que se sujeita a variados e diferentes tipos de suportes na qual o objetivo de sua existência se complementa com os repositórios (IBICT WIKI, 2015).

Weitzel (2006, p. 5) no estudo sobre a integração do acesso a informação por um novo sistema comenta que:

[...] existe um outro nível de organização da produção científica que possibilita o acesso integrado às publicações científicas, independente de serem artigos já publicados ou trabalhos apresentados em eventos, etc. tal como ocorre em uma biblioteca, ou bibliografia. Estes espaços são denominados de repositórios digitais.

Assim, as produções intelectuais geradas sob a prática da ciência passam para além das Bibliotecas, livrarias, bancas de revistas e integram novas modalidades que as beneficiam, os Repositórios que operam com a acessibilidade aberta ao uso.

Na concepção de Shintaku (2014, p. 55) “[...] O termo Acesso Aberto, do original inglês *Open Access*, também é conhecido por Acesso Livre, revelando uma variação linguística na Língua Portuguesa”. O acesso aberto, para o autor significa que a informação pode ser adquirida livre de cobrança de valores, ou seja, gratuita. E atrelados ao processo de desenvolvimento cognitivo com vistas a

excelência da disseminação da informação estão também os repositórios Institucionais.

Na experiência adquirida como bolsista no repositório da Universidade Federal do Rio Grande, apesar da existência de qualidade no fluxo da informação, observou-se a ocorrência de documentos pertencentes a um mesmo autor, porém, com registros dos nomes equivocados os quais geram uma maior exaustividade na hora da identificação. Julgando-se necessário o uso de um mecanismo que os represente de forma clara e precisa, ou seja, de um controle de autoridade.

Em um estudo sobre o Repositório Institucional da Universidade Federal Do Rio Grande Corrêa et al. (2012, p. 33) revelam que já haviam discutido sobre a variação dos nomes e a possibilidade de padronizá-los no formato de catálogo, segundo estas autoras “Detectou-se que um nome de autor poderia ter diversas entradas”. O estudo das autoras mostrou que há falhas no modo tradicional de registros de nome, o que contribuiu para reforçar o interesse sobre determinado assunto, buscando-se no entendimento do catálogo de autoridade um modelo padronizador de nomes.

Observa-se, que os nomes dos servidores de todas as áreas da Universidade contribuem para a formação do catálogo de autoridade do RI e podem ser acessados na página ‘Servidores’ ilustrada na figura quatro.

2.3.1 Servidores da FURG

Figura 4 - Servidores da FURG.

The image shows a screenshot of a web page for searching servers at FURG. At the top left is the FURG logo and the text 'Universidade Federal do Rio Grande - FURG'. Below this is a large orange banner with the text 'Universidade Federal do Rio Grande - FURG' and the tagline 'Uma Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos'. In the center, there is a search section titled 'Procurar por servidores'. It includes a search input field with the placeholder text 'Informe o servidor, local, cargo ou SIAPE que você procura' and a blue 'Procurar' button. At the bottom of the page, the text 'Universidade Federal do Rio Grande - FURG' is repeated.

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 4 exemplifica a página dos servidores que é um banco de dados, exclusivo dos servidores da Universidade Federal do Rio Grande.

2.4 Catálogo

A literatura revelou que no passado os nomes de autores só tinham a opção de se apresentarem em catálogos de fichas manuais, hoje, com a tecnologia cada vez mais aprimorada os catálogos são habilmente automatizados favorecidos pelo uso dos softwares e outras ferramentas que permitam o acesso online.

Cunha e Cavalcanti (2008, p. 71) definem catálogo como “lista Ordenada dos itens existentes em uma coleção pública ou particular”. Geralmente, um catálogo recebe sua denominação de acordo com a função para que for destinado e de acordo com o tipo de conteúdo que irá compô-lo.

Na definição de Mey e Silveira (2009, p. 12) o “Catálogo é um meio de comunicação, que veicula mensagens sobre os registros do conhecimento, de um ou vários acervos [...]”. O catálogo cumpre a função de garantir a qualidade do fluxo da informação, beneficiar o uso do usuário e permitir que a informação seja facilmente encontrada.

2.4.1 Objetivos e funções do catálogo

De acordo com IFLA, (2009, p. 4) o catálogo desempenha as seguintes funções:

- Encontrar um recurso bibliográfico em uma coleção;
- Identificar um recurso bibliográfico;
- Selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às necessidades do usuário;
- Adquirir ou obter acesso a um item escrito;
- Navegar num catálogo ou além dele.

Verificou-se, que o catálogo é uma ferramenta de múltiplas funcionalidades e de fácil desdobramento nos quais consagra sua utilidade para ajustar de forma adequada os requisitos e peculiaridades contidas em um livro ou qualquer outro tipo de documento.

2.4.2 Catalogação

A produção intelectual, para que seja organizada, necessita passar por algum tipo de tratamento que a melhor identifique.

Para Machado et al. (2013, p.3) “A catalogação é uma das atividades biblioteconômicas fundamentais, a que corresponde descrever fontes de informação de forma a representá-las e diferenciá-las dentro de um acervo”. Tendo em vista que o ato de catalogar é uma forma de representar a informação, compreendendo-se que é por meio da catalogação que acontece a reunião dos elementos fundamentais para a construção de um catálogo, não importando qual tipo de material ou conteúdo será arranjado nesse, desde que este cumpra com a sua destinada função.

Para Mey (1995, p. 7) Catalogação é:

O estudo, preparação e organização de mensagens com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários.

Ainda sobre a catalogação, a esta autora ressalta na mesma página que “a catalogação deve possuir integridade, clareza, precisão, lógica e consistência”.

Compreende-se, que o relacionamento estabelecido pela catalogação entre os itens do acervo é fundamental para garantir a transparência do conteúdo informacional nos suportes destinados a organizar essa informação.

Destaca-se, que no universo da catalogação, por meio da aprovação da Federação Internacional de associações de Bibliotecas, um grupo desenvolveu os requisitos Funcionais para registros Bibliográficos (FRBR) (OLIVER, 2011).

Como bem advoga Oliver (2011), outro grupo novamente orientado pela (IFLA) Declaração de princípios Internacionais de Catalogação desenvolveu como extensão do modelo FRBR, os Requisitos Funcionais para Registros de Autoridade (FRAD).

De acordo com Oliver (2011, p. 34) “os FRBR e os FRAD identificam os principais componentes dos dados bibliográficos e de autoridade e avaliam a utilidade de cada componente na execução de tarefas de usuário”. Por esse viés entende-se que os modelos citados fazem parte e contribuem para o

desenvolvimento de mecanismos de catalogação eficientes, de modo a atender as necessidades exigidas pelo progresso tecnológico.

A partir disso, na busca por perfeição do ato de catalogação envolvendo o processamento de indexação de dados, de acordo com a literatura do mesmo autor, embasados nos requisitos funcionais desenvolveu-se a nova norma de catalogação, Recursos: Descrição e Acesso (RDA) projetado para o ambiente digital.

No que tange os sistemas pensados para a organização da informação, o modo mais acessível é o código de catalogação *Anglo-American Cataloguing Rules 2* (AACR2), o qual foi pensado e elaborado para orientar os trabalhos biblioteconômicos dos documentos, autores, bibliografias entre outros que a tornem uma ferramenta útil também no processo de seleção dos pontos de acesso.

De acordo com Oliver (2011, p. 45),

As AACR foram um empreendimento cooperativo que teve início com três países autores: Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, número depois aumentado para quatro quando a Austrália a eles se uniu no começo da década de 1980.

Percebe-se, que foram tradicionalmente projetadas para o uso de descrição bibliográfica, e destinadas a definir os pontos de acessos. Os AACR2 foram e continuam configurando como ferramenta base no processo de catalogação entre os bibliotecários e catalogadores.

Tendo em vista o melhoramento da informação, a edição mencionada é a que serve de base para que os nomes de autores sejam registrados no catálogo de nomes de autores no RI-FURG.

Assim, os documentos requerem precisão também nos aspectos intrínsecos, pois, tão importantes quanto os descritores são para a recuperação da informação, como também são os nomes dos autores, cuja utilização do AACR2 define a forma mais adequada para a entrada de autor de qualquer nacionalidade.

2.5 Fontes de informações úteis ao controle de autoridade

Os estudos mostraram entre as fontes encontradas, quatro dessas foram fundamentais no propósito desse trabalho; as plataformas de armazenamento de currículos acadêmicos.

- Plataforma *Lattes*;
- Pesquisador Aberto e ID do Colaborador *ORCID*;
- Catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional- (BN);
- Arquivo da autoridade Internacional Virtual (*VIAF*).

2.5.1 Plataforma *Lattes*

O surgimento de entidades gratuitas comprometidas com a segurança e visibilidade da produção científica, bem como com a identificação de pessoas tem sido fundamental para garantir a qualidade da informação produzida por cientistas acadêmicos.

Figura 5 - apresenta a página inicial da Plataforma *Lattes*

Fonte: Dados da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

A figura 5 mostra que a Plataforma *Lattes* possui uma janela de busca por autor, de fácil compreensão, na qual além de permitir o autor registrar e atualizar, também abre espaço à consulta aos currículos com remissão para os trabalhos para fins de reproduções científicas.

Para Brito; Quoniam; Mena-Chalco (2016, p.79),

A Plataforma *Lattes* é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o propósito de realizar a integração de bases de currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas em uma única plataforma. Os chamados Currículos *Lattes* são atualmente considerados um padrão brasileiro de avaliação, representando um histórico das atividades científicas, acadêmicas e

profissionais de pesquisadores cadastrados. Essa base é caracterizada pela livre inserção de dados.

A Plataforma *Lattes* permite o cadastro digital dos currículos dos indivíduos com formação acadêmica e de pesquisadores que desejam por em evidência as suas produções intelectuais científicas e tecnológicas.

Outra qualidade da Plataforma é a de ser em Português, no entanto, permite o registro dos currículos em inglês e oferece interface de busca para os mesmos (BRITO; QUONIAM; MENA-CALCO, 2016).

Logo, projetada com interface de busca e filtros de navegação que direciona para diversas áreas, além de recuperar um nome de autor, assunto, título e palavra, também possibilita ao pesquisador selecionar e identificar a formação acadêmica, atuação profissional entre outras informações de distintos autores a registrados (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO: CNPq, 2018).

2.5.2 Pesquisador Aberto e ID do Colaborador (*ORCID*)

Nos Estados Unidos, no ano de 2012 nasceu o *ORCID* que atualmente, dentre outros Países participantes, disponibiliza a possibilidade de explorar em língua portuguesa (SOARES, 2016).

Figura 6 - página *ORCID*

ORCID uses cookies to improve your experience and to help us understand how you use our websites. Learn more about how we use cookies. [Dismiss](#)

Procurar

ORCID
Conectando Pesquisadores e Pesquisadores

PARA PESQUISADORES PARA ORGANIZAÇÕES SOBRE AJUDA ENTRAR

ENTRAR REGISTRE-SE PARA UM ORCID ID SAIBA MAIS

5.236.478 ORCID IDs e contando. Veja mais...

Busca Avançada

Buscar informações visíveis ao público nos registros ORCID

Nome Sobrenome

Procure também por outros nomes

Instituição Palavra-chave

Ou buscar um ID ORCID específico.

ORCID ID (0000-0000-0000-0000)

Procurar

?

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 6 trata da página inicial do *ORCID* a qual oferece a opção de busca por nomes tanto no Brasil quanto em outros países do mundo, por meio da navegação selecionada de acordo com a nacionalidade desejada.

A internacionalização da produção científica, com acesso aberto ao conhecimento produzido, mostra dificuldade a cada acesso, quando se trata da busca de informação. Tendo em vista o número de autores com nomes semelhantes surgiram iniciativas com vistas a facilitar (as partes interessadas no processo de comunicação científica e acadêmica), o que culminou para a criação do Pesquisador Aberto e Colaborador.

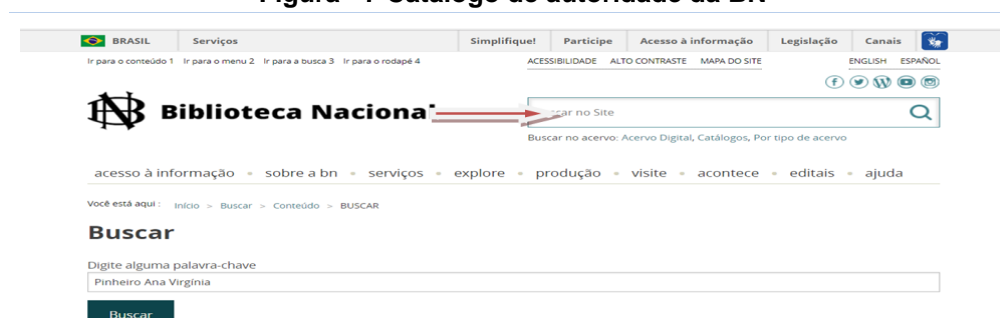
Sobre Os atributos do *ORCID*, de acordo com USP, Sistemas de Bibliotecas SIBI (2015) “Seu objetivo é consolidar um único Identificador digital em nível global”. Nessa mesma perspectiva, o *ORCID* é levantado na literatura como um identificador digital gratuito que auxilia instituições, pesquisadores, autores com o seu poder de flexibilidade de registros, consultas aos currículos, pesquisas, entre outras.

Pode-se dizer que a importância dessa ferramenta está em beneficiar uma infinidade de pesquisadores e produtores científicos. E entre as múltiplas possibilidades de tarefas oferecidas, as que interessaram saber no propósito deste trabalho são as ferramentas que potencialmente podem beneficiar o RI-FURG.

Assim sendo, essas ferramentas oferecem opções de busca que permitem reunir uma variedade de nomes confusos e identificá-los de modo que prevaleça cada nome ligado a sua verdadeira identidade, uma vez que o *ORCID* também oferece a possibilidade de desambiguação de nomes que por ventura tenham sido registrados com nome de solteira e depois trocou por motivo de casamento, nomes duplicados ou com acento sem acento e vice-versa (SOARES, 2016).

2.5.3 Catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional- (BN)

Figura - 7 Catálogo de autoridade da BN



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 7 mostra que a página oferece as opções de busca por autor, nome, palavras-chave e assunto.

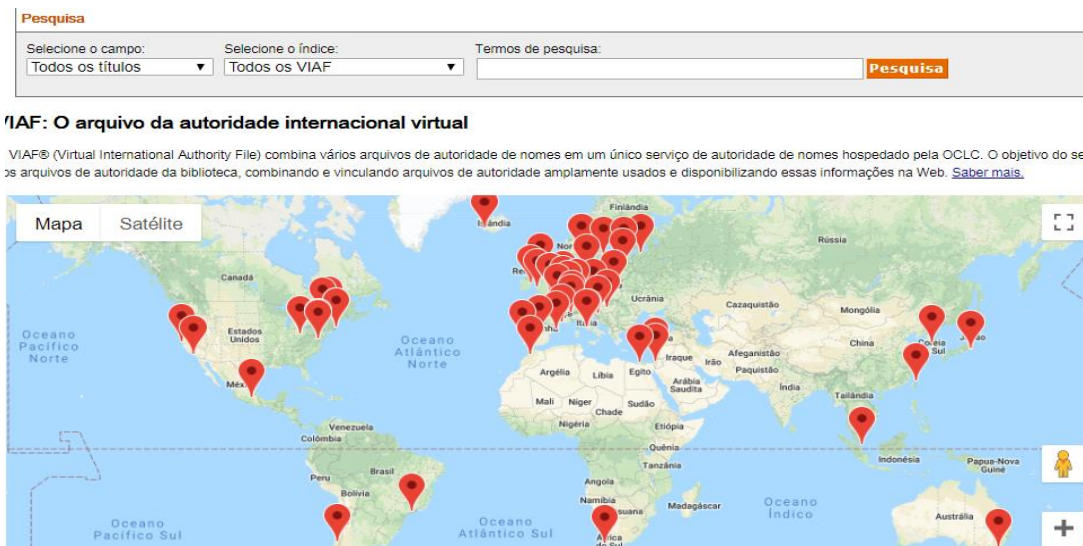
Segundo Grings (2015, p. 144) “É através do controle de autoridades, em geral exercido pelo Centro Bibliográfico Nacional de cada país, que os registros bibliográficos tornam-se mais confiáveis.”

O catálogo de controle de autoridade da Biblioteca Nacional está inteiramente disponível a consulta livre e oferece mecanismos de busca que facilitam as pesquisas realizadas por qualquer pessoa que necessita de informações sobre um determinado assunto, autor ou obra relacionada.

O catálogo da BN, também se vale e está em conformidade com a padronização estabelecida pelo AACR2 e pelos exemplos extraídos do catálogo da *Library of Congress*, o que o torna modelo em nomes de autoria pessoal padronizada (GRINGS, 2015). Razão pela qual, a Biblioteca Nacional está comprometida a guardar toda produção intelectual da Nação.

2.5.4 Arquivo da autoridade Internacional Virtual (VIAF)

Figura 8 - ilustra o grau de abrangência alcançada pelo VIAF



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 8 apresenta a interface de entrada voltada à distribuição do VIAF em diferentes ramos das Ciências.

O *VIAF* é uma plataforma que de acordo com o estudo impera e colabora para identificação de nomes em vias internacionais.

Na opinião de Romanetto; Santos e Alves (2017, p. 573),

O Virtual International Authority File (VIAF) é um consórcio internacional de cooperação estabelecido entre bibliotecas e agências nacionais que contribuem de forma mútua para a disponibilização de arquivos de autoridade em âmbito internacional. Lançado como um projeto em 1998, o consórcio foi formalizado em 2003 entre as instituições Library of Congress (LC), a Deutsche Nationalbibliothek (DNB) e o Online Computer Library Center (OCLC) (OCLC, 2015). A partir do ano de 2012, o VIAF passou a ser oferecido pela OCLC.

Nota-se, que a especialidade em relacionar dados apresentada como atributo do *VIAF* mostrou-se pertinente a constatação de mais uma das bases que contribuem com a identificação de nomes de entidades e de autores em nível mundial.

2.6 Plataforma código aberto para implementação de repositórios digitais institucionais (*DSPACE*).

Blattman e weber (2008, p. 471) contribuem expressando que “O *DSpace*, *software* livre desenvolvido pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e Laboratórios *Hewlett-Packard*, é apropriado para a criação e desenvolvimento de [...] repositórios.”

Por esse viés, percebeu-se que essas iniciativas têm beneficiado as instituições e modernizado os locais destinados a preservar e disseminar a informação, além de suavizar os espaços destinados a variados tipos de acervos das bibliotecas.

O *Dspace* é um *software* que foi desenvolvido para a montagem de Repositórios institucionais digitais que facilita interoperabilidade e é uma fonte de preservação de documentos digitais favorável ao desempenho funcional dos Repositórios (IBICT WIKI, 2015).

Para Carvalho-Segundo et al. (2013, p. 6),

[...], o *DSpace*, entre outras facilidades de normalização de conteúdo, oferta a ferramenta de controle de autoridade. Essa facilidade revela-se muito

importante para normalização de campos que possuem grande ocorrência de variantes, tais como nome de autores e assuntos.

Os autores ressaltam sobre a utilidade do *Dspace* que, segundo os mesmos, foi projetado com uma capacidade de ajuste e adequação a cada caso em específico, no qual o controle de autoridade está presente no processo de desenvolvimento desse *software*, sendo cada vez mais adotado por Bibliotecas Digitais e Repositórios.

Outra qualidade primordial ressaltada sobre o *Dspace* é a de permitir agregar funcionalidades por meio de *plugin* destinado ao processo de controle dos nomes de autores que estão registrados no catálogo de autoridade do Repositório. **2.7 PLUGIN para DSPACE¹**

Os *plugins* como objetos de extensão de programas que permitem agregar serviços extras.

Figura - 9 software Tema Tres



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 9 apresenta a interface *Tema Tres* que está organizada de modo que ao clicar em uma das opções escritas na página acessa os serviços oferecidos pelo *Tema tres*.

De acordo com DATAONE (2012, tradução nossa) “O Tema Tres é um pacote de gerenciamento de tesauro de código aberto baseado na web”. A mesma fonte indica que o Tema Tres tem sua origem na Argentina. Este *software* foi desenvolvido com vistas na organização documental.

¹ Ontologias, Taxonomia e Tesouros são linguagens de organização Documentária aplicadas nos conteúdos de Informação (DZIEKANIAK, 2012).

Segundo Ferreyra (2018)², “O *Tema Tres* é um servidor de vocabulário de código aberto, aplicativo web para gerenciar e explorar vocabulários, tesouros, taxonomias e representações formais de conhecimento”. Este, também é passível de adaptação para que funcione, conforme o autor, como “gestor de controle de autoridade quando ajustado ao *Dspace*”.

Nesse contexto, verificou-se que software *Tema Tres* é multifuncional e, pode ser adaptado para lidar também com o controle de autoridade.

Outra qualidade do *Tema Tres* indicada pela literatura é que permite e facilita integração com outras Plataformas de desenvolvimento de vocabulários controlados, como é o caso dos tesouros, taxonomias e ontologias anteriormente citados, entre outros (FERREYRA, 2018).

Por essa razão, reforça-se que é importante reunir a produção acadêmica da universidade e organizá-la de modo adequado, tendo em vista que o RI-FURG opera com o *software Dspace* que viabiliza estender sua funcionalidade por meio da agregação de um *plugin* destinado a se ocupar em fomentar um controle de autoridade.

2.8. Controle de autoridade

Na visão de Machado et al. (2013, p. 6) “O principal objetivo do controle de autoridade é qualificar a entrada de informação a fim de otimizar a recuperação da informação”. Por esse viés, notou-se que o controle de autoridade é uma estratégia que colabora com a organização e a visibilidade da informação.

Neste sentido, Assumpção (2012, p.17) considera que,

[...] o controle de autoridade pode ser definido como a consistência dos pontos de acesso (nomes) utilizados para identificar as entidades em um catálogo, tal controle tem como finalidade fazer com que o usuário do catálogo encontre os recursos informacionais associados à entidade por ele desejada independentemente do nome ou forma do nome da entidade que ele utiliza ao realizar sua busca.

Nesta perspectiva, verificou-se que a busca pela padronização dos nomes de autores pessoais, na qualidade de controle de autoridade corresponde tanto à

² Portal *Tema Tres*. Texto sem paginação. Disponível no sitio <http://www.vocabularyserver.com/>.

necessidade de manter a uniformidade do catálogo quanto flexibilizar o processo de catalogação, por este gerar equilíbrio nos pontos de acesso.

Conforme Chan (1994, p. 13-14) apud Assumpção (2012, p. 31),

As atividades de controle de autoridade incluem a integração de registros de autoridade padronizados no sistema local e a preparação de registros de autoridade para aqueles nomes e assuntos que não estão disponíveis em arquivos de autoridade padronizados.

Logo, para o mesmo autor “evoluindo com os catálogos esteve à necessidade de controle dos pontos de acesso e os instrumentos utilizados para tanto”. O autor atribui às tecnologias como responsáveis pela evolução dos catálogos desde a época dos tabletes de argila até os dias atuais.

Interpretou-se que é por essa razão, que no cenário das pesquisas atuais, depois de muitas práticas de catalogação, está se despertando o interesse pelo estudo do processo de controle de autoridade, ou seja, o estudo do ordenamento dos dados de autoridade no catálogo.

Segundo Assumpção; Santos e Zafalon (2017, p. 88) “A necessidade do controle dos pontos de acesso nos catálogos e a existência de instrumentos para esse controle podem ser observadas no decorrer da história da Catalogação, [...]”.

Desta forma, a usabilidade do catálogo controlado há muito tempo, visa corresponder de modo satisfatório aos interesses à busca dos usuários do acervo e, ao favorecimento dos técnicos, a fim de realizar os registros de autoridade, porque este intensifica a identificação do nome correto.

Verificou-se que no Brasil o controle de autoridade, é aplicado a longo tempo, porém, é uma prática mostrada e descrita na literatura de poucos autores brasileiros.

Assumpção e Santos (2012, p. 3) revelam que a definição circulante sobre controle de autoridade encontrada por eles na literatura, foi a de Taylor (1984, p. 2 apud MARAIS, 2004, p. 62) os quais comentam que “controle de autoridade é o processo de manter a consistência nos cabeçalhos em um arquivo bibliográfico por meio de referências a um arquivo de autoridade”. Assim, o controle de autoridade se explica na padronização exercida pelo cabeçalho de entrada de autor, definindo qual é o modo mais adequado para se estabelecer uma relação segura nas formas variantes do processo de catalogação de autoria de nomes pessoais.

De acordo com Assumpção; Santos e Zafalon (2017, p. 24) “Assim como nos catálogos em livros e em fichas, nos catálogos digitais os registros bibliográficos estão sujeitos a alterações em decorrência de diversos fatores [...]”. A mudança de sobrenome de solteiro para sobrenome de casado corrobora com um desses fatores que contribuem para a busca de ferramentas que indiquem uma forma eficaz de padronização.

Mugnaini et al. (2012, p. 265) colaboram expressando que,

A problemática da ambiguidade de nomes de autores consiste, de modo geral, de duas situações:

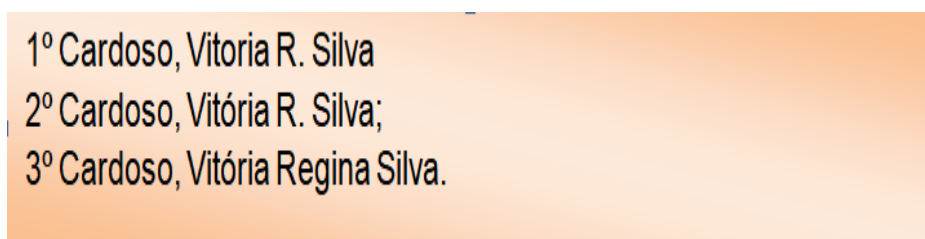
- a) a homonímia, que exige que se tenha que distinguir entre
- b) as diversas variações de nome de uma mesma pessoa.

Geralmente, os dados com nomes de autor são inseridos por diferentes pessoas, estagiários ou profissionais que fazem uso apenas das regras de catalogação ditadas pelo AACR2.

No RI-FURG encontrou-se registros de autores com nomes que se assemelham com o exemplo fictício abaixo ilustrado.

Forma confusa da escrita de um nome de mesma autoria.

Figura 10: Nome com diferentes entradas



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 10 ilustra a multiplicidade de registros do mesmo nome de autor, causando incerteza e confusão na hora da busca como se pode observar nos exemplos abaixo:

- 1- O nome está registrado com o segundo nome, abreviado e sem acento no nome principal;
- 2- No segundo exemplo o nome principal está acentuado;

3- Por sua vez, o terceiro exemplo registra o nome na forma completa.

Pode-se perceber, que o catalogador ou o usuário ao se deparar com esse quadro ficará com dúvidas se os nomes pertencem à mesma pessoa ou se existem três pessoas com o mesmo sobrenome.

Inicialmente, segue as instruções ditadas pela segunda parte do AACR2, mais precisamente em 22.3, que instruem sobre a escolha adequada para formas diferentes de um mesmo nome, porém para reforçar a garantia da qualidade do registro de nomes, acredita-se na existência de outras fontes.

Nesta perspectiva, observou-se que levar em consideração outros meios que facilitam a identificação de nomes de autores é necessário para que aconteça uma padronização. Por esse viés, buscaram-se outros recursos disponíveis no meio online, as Plataformas de registro de currículos e catálogos de autoridade.

Ressalta-se, que o controle de autoridade praticado na Biblioteca Nacional como bem lembrado por Grings (2015, p. 144) elucida que “O controle de autoridade é uma das atividades indispensáveis para o sucesso do controle bibliográfico, um dos objetivos máximos da Biblioteconomia em nível mundial”. Logicamente, não define o que é o controle de autoridade, mas indica o caminho a ser seguido.

A seção seguinte apresenta as etapas percorridas para o desenvolvimento deste estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Marconi e Lakatos (2010, p. 65) afirmam que “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo [...]”. Compreende-se com isso, que os métodos orientam o percurso da pesquisa.

3.1. Tipo de pesquisa

Em conformidade com Gil (2010, p. 1) define-se pesquisa como o “[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Neste sentido, a pesquisa é uma prática fundamental na busca por respostas de algo que foge ao conhecimento humano.

Quanto à tipologia, trata-se de uma pesquisa aplicada. Sendo que, a pesquisa é aplicada quando adquire conhecimentos que convertem para uma aplicação específica (GIL, 2010). Quanto à abordagem do problema constitui-se em uma pesquisa quali-quantitativa.

Do ponto de vista do objetivo geral, se configura em um estudo de caso, tendo em vista que na opinião de Gil (2010, p. 37) “o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e Sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos [...]”.

O objeto de pesquisa é a lista de nomes contidas no Catálogo do Repositório Institucional da Universidade RI-FURG.

3.2. Universo da pesquisa

O universo da pesquisa compreendeu o Catálogo de autores do Repositório RI da Universidade Federal do Rio Grande. Os nomes podem ser acessados na *interface* da página do RI apresentada na Figura 3 seção 2 Referencial Teórico.

Para a coleta de dados, valeu-se de uma planilha eletrônica, na qual os nomes dos autores foram buscados, um a um na página do Repositório e reunidos para a verificação de possíveis problemas.

Na planilha completa aparecem os nomes coletados e selecionados, no RI e corrigidos de acordo com as fontes de informação indicadas no estudo deste trabalho.

Figura 11 - Parte da planilha de coleta de dados utilizada como teste no decorrer da pesquisa.

Anello, Lúcia de Fátima Socoowski	Lucia de Fatima Socoowski de Anello
Anello, Lúcia de Fátima Socoowski de	
Anello, Lúcia de Fatima Socoowski de	
Lucia de Fatima Socoowski de	
Anello, Lucia de Fatima Socoowski de	
Abreu, Paulo César Oliveira Vergne de	Paulo Cesar Oliveira Vergne de Abreu
Abreu, Paulo Cesar Oliveira Vergne de	
Abreu, Paulo Cesar Oliveira Vergne de	
Corrêa, Eduardo Pitrez Aguiar	Eduardo Pitrez Aguiar Correa
Côrrea, Eduardo Pitrez de Aguiar	
Corrêa, Eduardo Pitrez de Aguiar	

Fonte: Dados da pesquisa

A figura 11 exibe uma pequena parte do modelo de planilha eletrônica utilizada para coletar os dados no Ri, bem como mostra a disposição dos nomes de autores, servindo de suporte para a transcrição dos nomes a serem identificados e corrigidos, na ferramenta AACR2 e pelas plataformas pesquisadas neste trabalho.

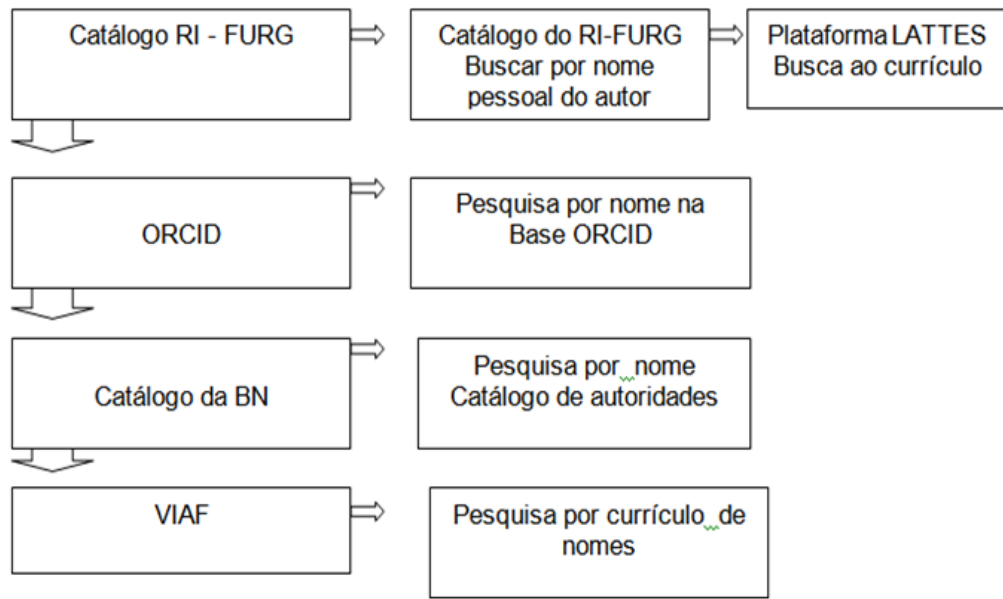
De um lado estão transcritos os nomes equivocados, do outro estão os nomes ajustados, isso significa que os nomes únicos passaram por um tratamento de controle de autoridade.

Compreendendo-se, que um catálogo de autoridade é composto por diferentes nomes que são registrados por um profissional designado para determinada função. Quando no catálogo apresenta um mesmo autor, porém, com a grafia do nome registrada com diferentes formas, o nome constante nesse catálogo sugere uma padronização.

3.3 Etapas da pesquisa

A figura 3 item 2.3 seção 2 Referencial teórico apresenta e explica a página do Ri pelo qual inicia o caminho percorrido para levantamento dos dados referentes ao primeiro objetivo específico: Listar os nomes dos autores, no catálogo do Repositório Institucional do Rio Grande RI-FURG.

Figura 12 - etapas da coleta de dados



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 12 inicia com a busca por nome no catálogo do RI na página de busca por autor pessoal, abre-se uma aba na Plataforma *Lattes* e outra no *ORCID*, mais precisamente na janela de busca por autor.

O instrumento de pesquisa utilizado foi uma planilha eletrônica com duas colunas para elencar o nome dos autores. Numa coluna, foi listado (s) nome (s) incorreto (s) e na outra, o nome (s) correto (s).

Realizou-se uma busca pelos nomes de autores no Repositório Institucional da FURG. E a coleta de dados ocorreu do dia 1º de março a 30 de setembro. A correção dos nomes ocorreu do dia 1º de março a 30 de outubro do ano de 2018.

Plugins para catálogo de autoridade

De acordo com o segundo objetivo específico Investigar o *Tematres* como *plugin* para instalação do catálogo de autoridade no *Dspace*. Recorreu-se a consulta aos artigos e ao meio eletrônico na internet.

O terceiro objetivo específico buscou padronizar e vinculado ao objetivo Geral Propor um modelo de controle de autoridade de nomes pessoais para o RI-FURG. Compreende-se que a experiência da equipe e do trabalho desenvolvido no RI foram

primordiais para realização desta etapa. Desse modo, foi elaborada a proposta e submetida aos membros que atuam no RI.

A seção a seguir mostrará os resultados da pesquisa que buscou reforço nos autores e na experiência da autora como participante do Projeto Repositório e Memória institucional na FURG.

4 RESULTADOS

Verificou-se que após a grande explosão informacional no final do século XIX, que a preocupação em tratar e disseminar a informação se intensificou, pois, a Literatura também desvelou os nomes históricos de *Paul Otlet e L Fontaine*, os quais foram considerados precursores dos termos Bibliografia e documento e, fundadores da própria ciência da informação (ORTEGA, 2004).

Por essa razão, o levantamento do contexto histórico da Ciência da informação foi fundamental para resgatar do passado, a razão pela qual a informação teve que ser digitalizada e universalizada, haja vista, que o tratamento dos documentos é um modo de garantir a visibilidade e melhorias no fluxo da informação.

Nesta seção, serão apresentados os dados pesquisados e os resultados obtidos por meio do levantamento de alguns subitens indispensáveis para atender os objetivos desse trabalho.

4.1 Fontes de Informação úteis ao controle de autoridade

Dentre as diversas fontes disponibilizadas no meio online, as fontes constantes na figura, do ponto de vista da autora foram as que se mostraram úteis para a busca por padronização dos nomes de autores do RI-FURG.

Figura 13 - Identificação das fontes de informações úteis ao controle de autoridade.

RI-FURG	Servidor FURG	Plataforma Lattes	ORCID	Catálogo de autoridade- BN	VIAF
Cumpre o papel de: “Reunir, registrar, sistematizar e preservar a produção intelectual, bem como, ampliar a visibilidade Institucional” (RI-FURG).	A página Servidores da Universidade Federal do Rio Grande destina –se a resguardar um catálogo com os registros dos servidores da universidade.	Uma iniciativa do CNPq com o propósito de reunir os currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas. (BRITO.; QUONIAN e MENA-CHALCO 2016).	É um identificador digital inclusivo, flexível e aberto sem fins lucrativos que auxilia instituições, pesquisadores, autores com a consulta ao currículo. ((SOARES ,2016).	O catálogo da BN- Biblioteca Nacional, pelo fato de reunir os nomes padronizados é modelo de referência e confiabilidade na identificação de autores. (GRINGS, 2015).	Formalizado no ano de 2003, o VIAF é um consórcio de iniciativa internacional contribuinte com arquivos de autoridade. (ROMANETTO. ; SANTOS.; ALVES. 2017).

Fonte: Dados da pesquisa

Figura 14 - Passos percorridos no processo de padronização dos nomes de autores do Repositório da Universidade Federal do Rio Grande.

a) Repositório RI- FURG	1 Entrou-se na página e pesquisou-se por autor.	2º - Os nomes de autores foram listados em uma planilha eletrônica.	3º - O registro dos nomes compreendeu a mesma ordem alfabética em que estão dispostos no RI.	4º - Planilha de duas colunas, os nomes equivocados foram registrados em uma das colunas e os corrigidos na outra.
Servidor FURG	-Acessa depois da coleta dos dados no RI	-Pesquisa-se pelo nome	-Compara-se o nome	-Padroniza
b) Plataforma Lattes	- Foi aberta em uma aba no navegador.	- Foi efetuada uma busca ao currículo <i>Lattes</i> com o nome da pessoa selecionada.	- Aconteceu uma comparação, nome por nome a partir da lista eletrônica dos nomes listados no RI.	- Depois de revisados, os nomes foram registrados, mediante a forma completa, na segunda coluna da planilha eletrônica.
c) <i>ORCID</i>	- Abriu-se em outra aba no navegador	- Assim como no <i>Lattes</i> digitou-se o nome da pessoa selecionada, na janela de busca.	- Comparou-se os nomes no <i>ORCID</i> para buscar o registro da forma mais completa.	- Igual procedimento tomados com os nomes pesquisados no <i>Lattes</i> .
d) Catálogo da Biblioteca Nacional-BN	Acessou-se o catálogo da BN	Comparação de nomes aleatórios da planilha eletrônica do RI	Pesquisa para fins de conhecimento da existência de uma fonte útil ao controle de autoridade.	A Plataforma mostrou resultado positivo para o teste de consulta ao nome, inclusive para nomes de alunos da FURG que não constam na lista do Repositório RI FURG.
e) <i>VIAF</i>	Acessou-se o <i>VIAF</i>	Buscou-se por nomes da lista eletrônica apenas para constatação da viabilidade de uso dessa plataforma.	A comparação no <i>VIAF</i> resultou apenas em um estudo para a busca de conhecimento da existência de mais uma fonte que responde ao um controle de autoridade.	A Plataforma superou as expectativas da pesquisa. Mostrou resultado positivo para o teste de consulta ao nome.

Fonte: Dados da pesquisa.

As figuras 13 e 14 representam as plataformas de acordo com a sequência organizada no texto. Expõem um resumo das etapas percorridas para a identificação

de autores e, explicam o que aconteceu no delineamento de cada passo percorrido para melhor compreensão dos resultados obtidos.

A página dos servidores da FURG trata-se de um banco de dados com o nome de todos os servidores. Possibilitando identificar se um autor que aparece nos registros do RI-FURG faz parte da instituição. No caso de não constar, deve-se buscar em outras fontes. O acesso a este banco de dados é fundamental para a busca e identificação de autores relacionados com a produção intelectual acadêmica da FURG.

1) Catálogo de autores do RI-FURG

A página inicial do RI contempla o usuário com um perfil de buscas que proporciona ao pesquisador navegar por autor, título, assunto, por coleções, entre outros. Este subitem responde ao primeiro objetivo deste estudo que iniciou pelo catálogo de autores do RI-FURG.

a) Listar os nomes dos autores no catálogo do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande RI-FURG. A busca no RI-FURG baseou-se no catálogo existente com todos os nomes de autores. Foram listados em uma planilha eletrônica para melhor compreensão e visualização da pesquisadora. Com esta disposição, foi possível ver quantas vezes o nome aparecia bem como as possibilidades de erro.

A quantidade de nomes registrados no RI até a primeira data na qual na Plataforma começou a listagem, foi de mil trezentos e quarenta e três nomes. É importante ressaltar, que cada nome possui a possibilidade de aparecer diversas vezes. Assim, o número do catálogo de autores é de oito mil e dezenove registros. Destaca-se o nome que aparece o maior número de vezes como Monserrat, José Maria, num total de noventa e duas vezes. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica corrigidos mediante a busca pelo nome de cada um dos autores, Lattes e na base de dados ORCID.

Os nomes que aparecem como não constantes na FURG, ensejam que estes nomes não são de servidores, nem de alunos, provavelmente, sejam de servidor contratado por determinado período, de palestrante, co-autor de trabalho, professor visitante, entre outros que passaram pela Instituição. A lista completa de nomes pode ser visualizada no anexo deste trabalho.

2) Plataforma *lattes*

De acordo com os levantamentos, pode-se dizer que a plataforma *Lattes* é uma iniciativa com vistas a favorecer a área das Ciências.

A plataforma como lembra Brito; Quonian; Mena–Chalco (2016, p. 79) possui “[...] o propósito de realizar a integração de bases de currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas em uma única Plataforma”. Nessa disposição, constatou-se que a plataforma *Lattes* funciona como uma espécie de fonte de currículos.

A plataforma *Lattes* é voltada para os cadastros de pessoas, alunos, professores entre outros dedicados ao fazer científico. Também reúne os currículos ligando as produções científicas ao nome de seu autor.

A Plataforma *Lattes* garante o reconhecimento de um nome, se este fizer parte dos registros no catálogo de autores *Lattes*. A busca na Plataforma *Lattes* foi realizada da seguinte forma:

- a) Abriu-se uma aba no navegador;
- b) Selecionou-se a opção busca ao currículo;
- c) Cada nome de autor foi pesquisado individual;
- d) Fez-se a comparação do nome na tabela e ajustou-se para a versão correta no documento.

3) *ORCID*

De acordo com Soares (2016) a plataforma *ORCID* é uma iniciativa internacional que foi projetada em forma de ferramenta digital para que haja intercâmbio de informações e contribuir com a visibilidade de autores e produções científicas, entre outras especialidades no ramo das Ciências. A plataforma Compreende os currículos de autores em âmbito nacional e internacional.

A busca no *ORCID* compreendeu as seguintes etapas: abriu-se uma aba no navegador digitou-se se o nome do autor (s) selecionado (s) e fez-se a busca e comparação dos nomes listados com os nomes constantes nessa plataforma.

4) Catálogo da Biblioteca Nacional BN

A busca no Catálogo da Biblioteca Nacional BN: não abrangeu a totalidade dos nomes da planilha eletrônica, permanecendo restrita a apenas a um teste.

De igual modo, como aconteceu a busca nas plataformas. Acessou-se a página da Biblioteca Nacional, buscou-se o catálogo de autoridade e, na opção denominada foi feita a consulta por autor, no qual foi digitada uma pequena parte dos nomes selecionados para que acontecesse a comparação.

O catálogo da BN, apresentado na figura 7 subitem 2.5.4 seção 2 Referencial Teórico, na pesquisa por nomes de escolha aleatória, apenas para teste, mostrou um dos nomes da planilha com remissiva para dois alunos da FURG, cujo nome não consta no repositório RI-FURG.

Os estudos afirmaram que o Catálogo da Biblioteca Nacional revela-se como modelo em visibilidade da produção científica e padronização de nomes de autores.

5) VIAF

VIAF é uma plataforma internacional que permite a busca em nível mundial. O estudo revelou que o *VIAF* é uma fonte de informação vantajosa no processo de registros, pois, mostra seu valor quando combina diversos arquivos de autoridades e troca correspondência por via ambiente on-line com diversos pontos do mundo.

4.2. Plugin para *DSPACE*

Este item se encarrega de responder ao segundo objetivo desse estudo. b) Investigar o *Tematres* como *plugin* para instalação do catálogo de autoridade no *Dspace*.

Verificou-se que o *DSPACE* pode ter um *plugin* incluído com vistas a facilitar o controle de autoridade. Como exemplo, se destaca que na Universidade de São Paulo (USP) são utilizados diversos controles de autoridades. Um deles é desenvolvido por meio da adaptação do software *Tema tres* que mais se mostrou competente a realização do controle de autoridade (MURAKAMI, 2018).

De acordo com o estudo, o *Tema tres* é um *software* que está sendo testado para uso com *DSPACE* e foi criado por um bibliotecário argentino.

Tendo em vista, que o RI-FURG possui uma lista de nomes de autores, julgou-se importante estudar as vantagens oferecidas pelo *Tema tres* e sugerir-lo para aplicar no RI-FURG. De acordo com Gonzáles, Aguilar. Audilio; Ramirez-Posada, Maria; Ferreyra, Diego (2012, p. 320),

O uso do *Tema tres* garante a coerência e normalização da informação em um sistema distribuído, eliminando a ambiguidade, a polissemia, e a sinonímia do vocabulário especializado.

Todavia, compreendeu-se que o *Tema Tres* fornece infinitas possibilidades de organização do conhecimento referente a distintos assuntos. Portanto, a literatura indicou o caminho para o uso, entretanto, não se teve sucesso para instalar o software *Tema tres* no DAPACE do RI FURG.

4.3. Controle de autoridade

Nesta subseção, responde-se o objetivo Geral que propõe um modelo de controle de autoridade de nomes pessoais para o RI-FURG.

Verificou-se que o controle de autoridade revela-se quando os nomes de autores passam por um tratamento uniforme que garante a consistência do ponto de acesso no catálogo de autoridade, tendo em vista sua competência, possui por finalidade facilitar a busca pelo usuário e permitir que um determinado documento seja facilmente encontrado (ASSUMPÇÃO, 2012).

Em face disso, MACHADO et al. (2013) explica que o objetivo do controle de autoridade é potencializar a recuperação da informação por meio de uma entrada de qualidade e propiciar a uniformidade e clareza do nome de autor. Compreendo-se que do mesmo modo que os documentos estão arranjados em catálogos manuais e são veículos da informação que necessitam de padronização, os dados inseridos no meio digital, também precisam de estruturas para se tornar compatíveis e utilizáveis por outras instituições.

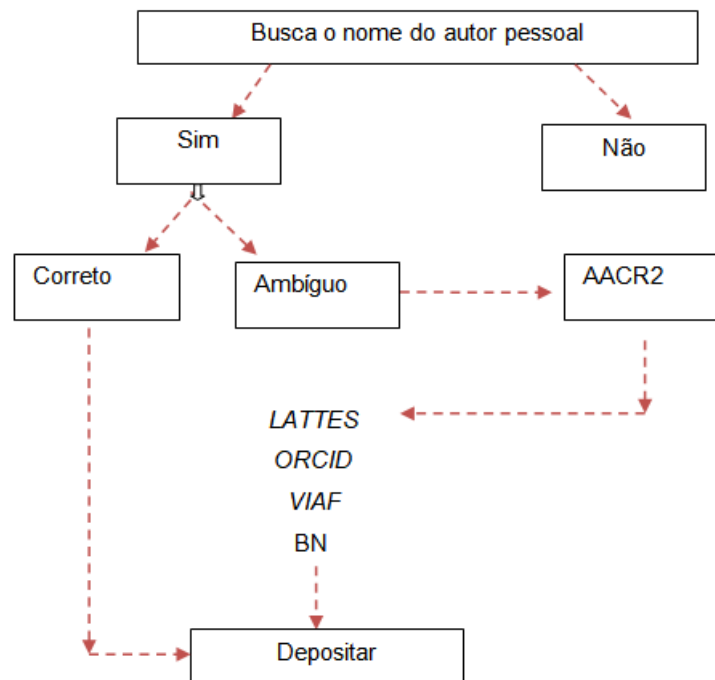
Entretanto, constatou-se, por meio do presente estudo a possibilidade de construção de um modelo de controle de autoridade mediante o uso das plataformas e catálogos consultados no decorrer do estudo.

Deste modo, apresenta-se como resposta um modelo de controle de autoridade em forma de figura, e outro descritivo, o qual explica e orienta sobre o

que e como fazer, quando se deparar com um nome que não se tem certeza se está correto ou se apresenta diferentes grafias ou está ambíguo.

O modelo apresentado na figura 15 ilustra como acontece um controle de autoridade quando é levado em consideração o uso do código de catalogação Anglo Americano AACR2, as plataformas de currículos de autores, *Lattes*, *ORCID* catálogo da BN e *VIAF*.

A figura 15 - apresenta um modelo para inserção dos nomes do RI FURG



Fonte: Dados da pesquisa

A figura 15 representa o percurso proposto que deve ser seguido para alcançar a padronização dos nomes coletados no catálogo de nomes pessoais do RI FURG para desse modo, elaborar uma proposta de controle de autoridade para o RI-FURG.

O modelo proposto partiu da listagem dos nomes de autores constantes no catálogo de autoridade do RI-FURG para seguir as seguintes etapas:

- a- Certificar se um determinado nome já existe ou não no catálogo de autoridade;
- b- Verificar se está correto ou não;
- c- Reconhecer um nome entre os demais autores;

- d- Se o nome estiver correto, deposita-o com segurança;
- e- Se por ventura um nome tenha sido registrado de diferentes formas com acento, sem acento ou ambíguo, este deve passar pelo tratamento no código de catalogação Anglo Americano - AACR2 e, após deve ser levado à verificação na Plataforma *Lattes*, com a consulta ao currículo;
- f- No *ORCID* também se faz a busca ao currículo ao digitar o nome;
- g- Na Biblioteca Nacional - BN acessar o catálogo de controle de autoridade e digitar o nome, a saber;
- h- No *VIAF* proceder obedecendo aos mesmos procedimentos que os demais e ao escolher o nome duvidoso, realizar a busca no catálogo *VIAF*;
- i- Uma vez comparados com as os nomes existentes nas Plataformas indicadas, escolher o modo mais completo e melhor definido para em fim, efetuar o depósito no RI.

O propósito do modelo de controle de autoridade do Repositório da Universidade Federal do Rio Grande corresponde em aplicar a correção e padronizar os nomes de autores que estejam duplicados, ambíguos, acentuados ou não, escritos com letras que não condizem com o registro de nascimento entre outros fatores que venham a comprometer a integridade do nome e a busca pela produção intelectual desse autor.

A próxima seção apresenta as considerações finais da pesquisa bem como sugestões que darão possibilidade de continuação desse trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio do estudo apresentado, o qual se fundamentou em dados coletados e analisados, compreende-se que todos os objetivos propostos foram contemplados neste trabalho. Com efeito, constatou-se que o catálogo de autoridade nos dias atuais, mais precisamente na era digital, comporta uma diversidade de nomes e se sobrecarrega com a quantidade de entradas de um mesmo nome com diferentes formas.

Nesse contexto, levantou-se a hipótese de que o catálogo de autores do RI, além de ser extenso, teve diversos usuários inserindo metadados. Deste ponto de vista e, embasada nas atividades desenvolvidas no projeto Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, acreditou-se na existência de um grande número de nomes registrados de formas variantes que poderiam dificultar a busca e o entendimento dos profissionais catalogadores para inserção de novos nomes.

Dessa maneira, tendo em vista a necessidade de identificar possíveis erros, o objetivo de listar os nomes dos autores no catálogo do Repositório Institucional do Rio Grande RI-FURG, resultou em uma planilha com mil trezentos e quarenta e três nomes corrigidos, dos oito mil e dezenove nomes que inicialmente foram coletados em uma planilha eletrônica.

Nesta perspectiva, os Repositórios Institucionais e as demais fontes de informação mencionados nesse trabalho se mostraram fundamentais no processo de organização e visibilidade da informação, entre as quais estão os Bancos de Dados Bibliográficos e Plataformas de currículos, que além de serem abertas e gratuitas possibilitam que um nome de autor seja reconhecido mundialmente.

A estes se somam também o desenvolvimento dos *softwares*, que são desenvolvidos para atender necessidades específicas, de acordo com atividade em questão. Como por exemplo, as Taxonomias e Tesouros, cuja definição consta em nota de rodapé do item 2.7, seção 2 Referencial Teórico.

Na presente pesquisa, dentre os *softwares* desenvolvidos para a área da informação, foi possível conhecer o *software* Tema Tres. Sobre esse recurso tecnológico constatou-se que o *software* Tema Tres é um meio de controle com possibilidades de uso no *Dspace* e a fornecer suporte para o controle de autoridade do catálogo de nomes pessoais do RI-FURG.

No que se refere à múltipla funcionalidade e a capacidade de desdobramento em representar o conhecimento, o segundo objetivo Investigar o *Tematres* como *plugin* para instalação do catálogo de autoridade no *Dspace* foi alcançado em termos de conhecimento sobre a existência e utilidade do *software*.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, especificamente, com a busca por um *plugin* para o *DSPACE*, também foi cogitada a possibilidade de implantação de uma ferramenta que comportasse os nomes de autores no *DSPACE*, contudo, embora sabendo da existência do *Tema Tres* e que esse recurso se ajusta bem no *DSPACE*, não se obteve êxito, posto, não encontrar-se um profissional de informática interessado pelo assunto.

Dentro desta conjuntura, com o uso de uma planilha eletrônica para listagem dos nomes de autores da produção intelectual do RI e o estudo das fontes de informações úteis ao controle de autoridade, Plataformas *Lattes*, *ORCID*, *VIAF* e o catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional BN foi possível criar um modelo de controle de autoridade.

Desta forma, alcançou-se com este modelo o terceiro objetivo, no qual foi criado um modelo em forma de figura, estabelecendo que os nomes de autores pessoais do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande, após passarem pela correção com o uso do AACR2, poderão ser consultados nas plataformas indicadas na figura que ilustra a trajetória percorrida com vistas à padronização de nomes dos discentes e servidores da Universidade.

Observa-se, que os nomes que foram corrigidos dizem respeito apenas aos nomes de alunos e servidores da FURG, já os que dizem sem nome na lista FURG, indica que estes tiveram seus trabalhos depositados no RI, porém, não são alunos e nem servidores da FURG.

Entretanto, por falta de tempo hábil para comparar todos os nomes listados mediante o uso das quatro plataformas selecionadas, limitou-se a apresentar uma lista corrigida apenas na Plataforma *Lattes* e no *ORCID*. As outras duas plataformas o Catálogo de Autoridade da Biblioteca Nacional-BN e a virtual *VIAF*, comprovaram-se por meio dos estudos serem eficazes em padronização.

Finalmente, sugere-se a continuidade deste estudo, uma vez que seu aprofundamento poderá motivar futuros acadêmicos a encontrarem uma forma de implementar o Software *Tema Tres* no *Dspace* do Repositório da Universidade Federal do Rio Grande/RS.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. B. F. de; BAPTISTA, S. G. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em: <<https://www.portal.febab.org.br/anais/article/download/1508/1509>>. Acesso em: 19 maio 2018.
- AZEVEDO, A. W. A. construção da ciência da informação na pós-modernidade: dialética histórica. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 6, p. 71-82, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10029>>. Acesso em: 3 abr. 2018.
- ASSUMPÇÃO, F. S. Controle de autoridade. In: ABECIN, 01, 2012, Universidade Estadual de Londrina. Londrina p. 11-126. [**livro eletrônico**]: 2012. Disponível <<http://docs.fabricioassumpcao.com/2012-assumpcao-controle-de-autoridade.pdf>> em: Acesso em: 1 maio 2018.
- ASSUMPÇÃO, F. S; SANTOS, P. L.V. A. da. C. A. da C; ZAFALON, Z. O controle de autoridade no domínio bibliográfico: os catálogos digitais. **Biblios**, Pittsburgh , n. 68, p. 21-33, jul. 2017 . Disponível:<http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302017000300002&lng >. Acesso em: 27 out. 2018.
- ASSUMPÇÃO, F. S; SANTOS, P. L. V. A. da C. A importância do controle de autoridade: uma abordagem baseada nos objetivos e nas funções dos catálogos. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 1.; 3., 2012, Rio de Janeiro, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro> Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/18843/>>. Acesso em: 1 maio 2018.
- ASSUMPÇÃO, F. S; SANTOS, P. V. A.da C; ZAFALON, Z. R. O controle de autoridade no domínio bibliográfico: os catálogos em livros e em fichas. **Biblios**, Pittsburgh , n. 67, p. 84-98, abr. 2017 .Disponível em: <<http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n67/a07n67.pdf> >.Acesso em: 10 nov. 2018.
- BLATTMANN, Ú; WEBER, C. Dspace como repositório digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 2, p. 467-485, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000007991/b1b6c3701ca2d9216c0a7787eb6444bf> >. Acesso em: 29 abr. 2018.
- BRITO, A. G. C. de; QUONIAM, L; MENA-CHALCO, J. P. Exploração da Plataforma Lattes por assunto: proposta de metodologia.**Transinformação**, v. 28, n. 1, p. 77-86, abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000100077&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 maio 2018.

CARVALHO-SEGUNDO, W. R. et al. A implementação de controle de autoridade em sistemas baseados em dspace: *The control authority implementation in dspace developed systems*. In: XI CINFORM: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 11. 2013, Escola Politécnica/UFBA Salvador – Bahia: UFBA, 19/21 de ago, p. 2-13. 2013. Disponível em:<<http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2025/1/artigo%20cinform%20pelo%20modelo.pdf>>. Acesso em: 16 agost. 2018.

CHAN, L. M. **Cataloguing and classification: an introduction**. 2nd ed. New York: McGraw-Hill, 1994.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Plataforma Lattes**. Brasília, DF, [2018]. Disponível em:<<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 24 maio 2018.

CORRÊA. et al. Implementação do ri furg: uma visão através do catálogo decisório de autores. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 1, p. 27-41, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/20089>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

COSTA, M. M ; CUNHA, M. B. da. O bibliotecário no tratamento de dados oriundos da e-science: considerações iniciais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 3, p. 189-206, set. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362014000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 maio. 2018.

CUNHA, M. B. da; Cavalcanti, Cordélia. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília DF: Briquet de Lemos, 2008.

DATAONE. TemaTres. 12 junho. 2012.[Material baseado e apoiado pela Nacional de Ciências]. Disponível: <<https://www.dataone.org/software-tools/tematres>>. Acesso em: 20 out. 2018.

DZIEKANIAK, G.**Taxonomias no contexto da Ciência da Informação**.7 dez 2012. 50 slides [Material de disciplina Tesouros e Ontologias aplicada ao curso de Biblioteconomia]Universidade Federal do Rio Grande. 2012.Disponível em<<https://pt.slideshare.net/giseledziekaniak/aula-2-taxonomias-gisele>>.Acesso em 10 nov. 2018.

FERREYRA, D. **Tema Tres**. Servidor de vocabulário, 2018. Disponível em:< <http://www.vocabularyserver.com/>> Acesso em: 23 set. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, H. E. Marcos históricos e teóricos da organização do conhecimento. **Informação & Informação**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 33-66, maio/agost. 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31442>>. Acesso em: 31 maio 2018.

GONZALES-AGUILAR; RAMIREZ-POSADA, M; FERREYRA, D. **Tema Tres:** Servidor de vocabulários controlados para gestão de tesauros. El profesional de la información, 2012, maio-junho, v. 21, n.3. p 319- 325. Disponível em: <<http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2012/mayo/14.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2018.

GRINGS, L .Controle de autoridades na Biblioteca Nacional do Brasil: breve histórico e práticas atuais. **RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 139-154, jun. 2015. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/433>>. Acesso em: 13 out. 2018.

IBICT WIKI. **Sobre o DSpace**. Brasília, DF: IBICT, 19 nov. 2015. Disponível em: <http://wiki.ibict.br/index.php/Sobre_o_DSpace>. Acesso em: 20 abr. 2018.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica. Página Sobre o IBICT. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://www.ibict.br/sobre-o-ibict>>. Acesso em: 8 maio 2018.

IFLA. **Declaração de Princípios Internacionais de catalogação**. 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf>. Acesso em 15 ago. 2018.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, p. 206 -219, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a05.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

MACHADO et al. **A CADA AUTOR, SEU NOME. A CADA NOME, SEU DOCUMENTO**: Política de controle de autoridades em Ambiente de Catalogação Descentralizada e Cooperativa. IX EIC- Encontro Internacional de Catalogadores e II Enacat- Encontro Nacional de Catalogadores. Centro de Convenção da Firjan- Rio de Janeiro, RJ- Brasil Novembro 27, 2013- NOVEMBRO 29, 2013. Disponível em: < <http://www.abinia.org/catalogadores/22-176-1-PB.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2018.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7º. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

MEY, E. S. A . **Introdução à catalogação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995.

MEY, E. S. A; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

- MIRANDA, A. C. D ; et al. Divulgação do curso de biblioteconomia da FURG nos municípios de Rio grande, Santa Vitória do Palmar e São José do norte. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 2, p. 171-179, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000008126/7148b0b0010932fc6e8665ec2d1cac94>>. Acesso em: 19 maio. 2018.
- MUGNAINI, R; et al. Normalização de nomes de autores em fontes de informação institucionais: proposta de um método automático de verificação de erros. **Em Questão**, v. 18, n. 3, p. 263-279, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465645976017>>. Acesso em: 27 maio 2018.
- MURAKAMI, T. R. M. **Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas** - DT/SIBi, Universidade de São Paulo, 2018. MURAKAMI, Tiago. R.M. Tematres [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por < Carmen_bilhalva@hotmail.com>. Acesso em: 15 jun. 2018.
- NUNES, R. R; MARCONDES, C. H; WEITZEL, S. da R. Diretrizes para formulação de políticas mandatórias para consolidação dos repositórios institucionais brasileiros. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Recife: ANCIB, 2012. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xiiienancib/paper/view/3782/2905>>. Acesso em: 2 maio. 2018.
- OLIVEIRA, M. de. (Coord.). **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- OLIVER, C. Introdução à RDA: um guia básico. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.
- ORTEGA, C. D. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **Data Grama Zero**, v. 5, n. 5, [não paginado], out. 2004. 13 f. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002048/932b666f359be1fa68118f2994929f44>>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **RESOLUÇÃO Nº 005/2010**. Dispõe sobre a Política Institucional de Informação da FURG – PII FURG. Disponível em: < <http://repositorio.furg.br/static/politica> > Acesso em: 12 out, 2018.
- ROMANETTO, L. M.; SANTOS, P. L. ; ALVES, R. C. V. O virtual international authority file – viaf e a agregação de valores por metadados de autoridade. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, 2017. Disponível em: < <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/58657> >. Acesso em: 13 Out. 2018.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996.

Disponível em:

<<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000003224/0555231fd80f04f2c74003c8f90cb84f>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

SHINTAKU, M. Federação de repositórios científicos: identificação, análise e proposta de modelo baseado nas tendências tecnológicas e da ciência. 2014. xviii, 268 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014. Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18125/1/2014_MiltonShintaku.pdf>.

Acesso em: 6 jun. 2018.

SHINTAKU, M; MEIRELLES, R. **Manual do DSPACE** : administração de repositórios. Salvador : EDUFBA, 2010.

SHINTAKU, M; SUAIDEN, E. J. Repositório institucional como componente de sistemas de informação gerencial para universidades. **BIBLOS**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 29, n. 1, p. 28-40, 2015. Disponível em:

<<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000019608/0c90ccaf6760106e3ca130cfdcf93ccc>>. Acesso em: 31 maio. 2018.

SOARES, S. de B. C. **O que é ORCID?** E porque usá-lo? 17 maio 2016. 48 slides. [material de apoio para apresentação na 1º Semana de Escrita Científica].

Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/suelybcs/orcid-o-que-e-por-que-uslo-62348608>>. Acesso em: 5 jun. 2018.

USP. **Sistemas de Bibliotecas SIBI**. Apresentações de Workshop ORCID USP: Autoridade e Integração de Dados, 2015. Disponível em:

<<http://www.sibi.usp.br/noticias/workshop-orcid-usp-2015/>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

VIEIRA, B. M. **Análise sobre o tema Repositórios**: visão de gestores de bibliotecas das Instituições Federais que contam com repositórios. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Curso de Biblioteconomia, Rio Grande, 2014. Disponível em:

<<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/5631/An%C3%A1lise%20sobre%20o%20tema%20reposit%C3%B3rios%20vis%C3%A3o%20de%20gestores%20de%20bibliotecas%20das%20institui%C3%A7%C3%B5es%20federais%20que%20contam%20com%20reposit%C3%B3rios.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 19 out 2018.

WEITZEL, S. da R. Reflexões sobre os repositórios institucionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília, DF. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2006. Disponível em:

<http://eprints.rclis.org/8744/1/reflexoes_weitzel_endocom.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2018.

ANEXO - 1

Obs.: Os nomes que dizem sem nome na lista FURG referem-se aos que não foram encontrados no servidor da FURG

Nomes Errados	Nomes Ajustados
Abreu, Lisandra	Sem nome na lista FURG
Abreu, Lisandra Ferreira de	
Abreu, Paulo Cesar	Paulo Cesar Oliveira Vergne de Abreu
Abreu, Paulo César Oliveira Vergne de	
Abreu, Paulo Cesar Oliveira Vergne de	
Abreu, Paulo Cesar Oliveira Vergne de	
Acosta, Daiane	Sem nome na lista FURG
Acosta, Daiane da Silva	
Afonso, Adriana	Sem nome na lista FURG
Afonso, Adriana de Oliveira	
Aguiar, Patrícia de Souza	Patricia de Souza de Aguiar
Aguiar, Patrícia de Souza de	
Aguiar, Rosiane Borba de	Sem nome na lista FURG
Aguiar, Rosiane de Borba	
Albuquerque, Beatriz de Mello	Sem nome na lista FURG
Albuquerque, Beatriz Mello De	
Almeida, Luiz Emilio Sa Brito de	Sem nome na lista FURG
Almeida, Luiz Emilio Sá Brito de	

Almeida, Luiz Emílio Sá Brito de Almeida	
Almeida, Maria Teresa Albernaz	Maria Teresa de Albernaz Almeida
Almeida, Maria Teresa de Albernaz	
Almenar, Guillem de Vera	Sem nome na lista FURG
Almenar, Guillen de Vera	
Alves, Antônio Marcos de Lima	Antonio Marcos de Lima Alves
Alves, Antônio Marcos de Lima	
Alves, Antonio Marcos de Lima	
Anello, Lúcia de Fátima Socoowski	Lucia de Fatima Socoowski de Anello
Anello, Lúcia de Fátima Socoowski de	
Anello, Lúcia de Fatima Socoowski de	
Anello, Lucia de Fátima Socoowski de	
Anello, Lucia de Fatima Socoowski de	
Antiqueira, José Antônio Fonseca de	Jose Antonio Fonseca de Antiqueira
Antiqueira, José Antonio Fonseca de	
Aquino, Magali	Sem nome na lista FURG
Aquino, Magali Martins	
Aragão, Vitor C.	Sem nome na lista FURG
Aragão, Vitor Cardoso	
Araújo, Adelita Campos	

Araujo, Adelita Campos	Sem nome na lista FURG
Araújo, Ives Solano	Sem nome na lista FURG
Araujo, Ives Solano	
Araujo, Paula Beatriz	Sem nome na lista FURG
Araujo, Paula Beatriz de	
Arrial, Luciana	Luciana Roso de Arrial
Arrial, Luciana Roso de	
Attisano, Karina Kamer	Karine Kammer Attisano
Attisano, Karina Kammer	
Augusto, Marta Maria Marchezan	Marta Marcia Marquezan Augusto
Augusto, Marta Maria Marquezan	
Ávila, Laila	Sem nome na lista FURG
Avila, Laila	
Ávila, Liziani Iturriet	Liziani Iturriet Avila
Avila, Liziani Iturriet	
Avila, Luciana Farias da Costa	Luciana Farias da Costa de Avila
Avila, Luciana Farias da Costa de	
Ávila, Rodrigo Peres de	Rodrigo Peres de Avila
Avila, Rodrigo Peres de	
Azambuja, Ana Maria Volkmer	

Azambuja, Ana Maria Volkmer de	Ana Maria Volkmer de Azambuja
Azeneu, Mariana do Valle	Mariana do Valle Chagas Azeneu
Azeneu, Marina do Valle Chagas	
Azevedo, Cláudio Tarouco de	Sem nome na lista FURG
Azevedo, Cláudio Tauroco de	
Azevedo, José Luiz Lima	Jose Luiz Lima de Azevedo
Azevedo, José Luiz Lima de	
Azevedo, Mario Renato	Sem nome na lista FURG
Azevedo, Mario Renato de	
Azevedo, Teisetel Peres	Sem nome na lista FURG
Azevedo, Teisitel Peres	
Baisch, Ana Luíza Muccillo	Ana Luiza Muccillo Baisch
Baisch, Ana Luiza Muccillo	
Bandeira, Sidney	Sem nome na lista FURG
Bandeira, Sidney Fernandes	
Barbosa, Márcio Nora	Marcio Nora Barbosa
Barbosa, Marcio Nora	
Barral, Maria Fernanda Martinez	Sem nome na lista FURG
Barral, Maria Fernanda Martínez	
Barros, Aluísio Jardim Dornellas	

Bastos, João Luiz Dornelles	Sem nome na lista FURG
Barros, Daniela Marti	Daniela Marti Barros
Barros, Daniela Martí	
Barros, Fernando Celso Fernandes de	Sem nome na lista FURG
Barros, Fernando Celso Lopes Fernandes de	
Bastos, João Luiz	Sem nome na lista FURG
Bastos, João Luiz Dornelles	
Batista, Carolina Reyes	Sem nome na lista FURG
Batista, Carolina Reyes	
Batista, Lúcia de Moraes	Sem nome na lista FURG
Batista, Lucia de Moraes	
Beck, Paulo	Paulo Henrique Beck
Beck, Paulo Henrique	
Behr, Everton Rodolfo	Sem nome na lista FURG
Behr, Everton Rodolfo	
Bemvenuti, Carlos Emilio	Carlos Emilio Bemvenuti
Bemvenuti, Carlos Emílio	
Bersano Filho, José Guilherme	Sem nome na lista FURG
Bersano, José Guilherme Filho	

Besarría, Cássio da Nobrega	Sem nome na lista FURG
Besarría, Cassio da Nobrega	
Bianchi, Mônia Steigleder	Sem nome na lista FURG
Bianchi, Mônica Steigleder	
Bianchi, Mônica Steigler	
Bianchin, Adalto	Adalto Bianchini
Bianchini, Adalto	
Bicca, Patricia Moares	Sem nome na lista FURG
Bicca, Patricia Moraes	
Bícego, Márcia Caruso	Sem nome na lista FURG
Bicego, Marcia Caruso	
Bido, Diógenes de Souza	Sem nome na lista FURG
Bido, Diogenes de Souza	
Birnfeld, Carlos Andre Hüning	Carlos Andre Sousa Birnfeld
Birnfeld, Carlos André Hüning	
Birnfeld, Liana Francisca Hüning	Liana Francisca Huning Pazinato
Birnfeld, Liane Francisca Hüning	
Bocchetti, Rafaela	Sem nome na lista FURG
Bocchetti, Rafaella	
Bogo, Maurício Reis	Sem nome na lista FURG
Bogo, Mauricio Reis	

Bolaños, Aimée Teresa González	Aimée Teresa González Bolaños
Bolaños, Aimée Teresa González	
Bolaños, Aimée Tereza Gonzalez	
Bolzan, Cátia Marian	Sem nome na lista FURG
Bolzan, Catia Marian	
Bonacorso, Hélio	Sem nome na lista FURG
Bonacorso, Helio Gauze	
Borges, Lucélia	Sem nome na lista FURG
Borges, Lucélia do Valle	
Botelho, Sílvia	Sílvia Silva da Costa Botelho
Botelho, Sílvia Silva da Costa	
Botelho, Sílvia Silva da Costa	
Braga, Ana Rafaela Cavalcante	Sem nome na lista FURG
Braga, Anna Rafaela Cavalcante	
Brandão, Cláudia Mariza	Sem nome na lista FURG
Brandão, Cláudia Mariza Mattos	
Brandão, Claudia Mariza Mattos	
Brauner, Maria Cláudia Crespo	Maria Claudia Crespo Brauner
Brauner, Maria Claudia Crespo	

Bretanha, Sônia Souza Franco	Sem nome na lista FURG
Bretanha, Sonia Souza Franco	
Britto, Alan Messala Aguiar	Sem nome na lista FURG
Britto, Alan Messala de Aguiar	
Britto, Natalia Daniela Sá	Sem nome na lista FURG
Britto, Natalia Daniela Soares Sá	
Brod, Fernando Augusto	Sem nome na lista FURG
Brod, Fernando Augusto Treptow	
Broilo, Patrícia Liebesny	Sem nome na lista FURG
Broilo, Patricia Liebesny	
Brotas, Vanda Costa	Sem nome na lista FURG
Brotas, Vanda	
Buglione, Celso Carlos*	Sem nome na lista FURG
Buglione Neto, Celso Carlos*	
Bulhosa, Michele Salum	Sem nome na lista FURG
Bulhosa, Michelle Salum	
Burkert, Denilson	Sem nome na lista FURG
Burkert, Denílson	
Burkert, Janaína Fernandes de Medeiros	Janaina Fernandes de Medeiros Burkert
Burkert, Janaina Fernandes de Medeiros	
Burkert, Janaina Fernandes de Medeiros	

Busanello, Josefina	Sem nome na lista FURG
Bussanello, Josefina	
Cacciamani, Jackson Luís Martins	Sem nome na lista FURG
Cacciamani, Jackson Luis Martins	
Cadaval, Audrei	Audrei Fernandes Cadaval
Cadaval, Audrei Fernandes	
Cadaval Junior, Tito Roberto Sant'Anna	Tito Roberto Sant'Anna Cadaval Junior
Cadaval, Tito Robeto Santana	
Caetano, Márcio Rodrigo Vale	Marcio Rodrigo Vale Caetano
Caetano, Marcio Rodrigo Vale	
Caimi, Cláudia Luiza	Sem nome na lista FURG
Caimi, Claudia Luiza	
Calazans, Danilo Kloetz de	Danilo Kloetz de Calazans
Calazans, Danilo Koetz	
Caldas, Sergiane	Sergiane Caldas Barbosa
Caldas, Sergiane Souza	
CALDAS, Sergio Souza	
Calliari, Lauro Julio	Lauro Julio Calliari
Calliari, Lauro Júlio	
Calliar, Lauro Julio	
Camargo, José Jesus Peixoto	

Camargo, Jose Jesus Peixoto	Sem nome na lista FURG
Camargo, Maurício de Garcia	Mauricio Garcia de Camargo
Camargo, Maurício Garcia de	
Campos, Bruno Ribeiro de	Sem nome na lista FURG
Campos, Bruno Ribeiro de	
Campos, Fernanda	Sem nome na lista FURG
Campos, Fernanda Miranda	
Campos, Marcilia Andrade	Sem nome na lista FURG
Campos, Marcilia Andrade	
Campos, Renan	Sem nome na lista FURG
Campos, Renan Costa	
Campos, Vinícius Farias	Sem nome na lista FURG
Campos, Vinicius Farias	
Canto, Karen	Sem nome na lista FURG
Canto, Karen Fabiano Santos do	
Cantos, Jéssica Borges	Sem nome na lista FURG
Cantos, Jessica Borges	
Caporlândia, Vanessa Hernandez	Vanessa Hernandez Caporlingua
Caporlingua, Vanessa Hernandez	
Cardoso, Luís Gustavo	

Cardoso, Luis Gustavo	Luis Gustavo Cardoso
Cardoso, Olga Cesarini	Sem nome na lista FURG
Cardoso, Olga Cessarini	
Cardoso, Thiago Augusto Lima	Sem nome na lista FURG
Cardoso, Tiago Augusto Lima	
Caregnato, Sônia Elisa	Sem nome na lista FURG
Caregnato, Sonia Elisa	
Carraro, Telma Elisa	Sem nome na lista FURG
Carraro, Telma Elisa	
Carratu, Vanessa	Vanessa Carratu Gervini
Carratu, Vanessa Santana	
Carratu, Vanessa Santana	
Carratú, Vanessa Santana	
Carvalho, Fernanda Antoniolo Hammes de	Sem nome na lista FURG
Carvalho, Fernanda Antoniolo Hammes de	
Carvalho, Jônata Tyska	Jonata Tyska Carvalho
Carvalho, Jonata Tyska	
Carvalho, Rodrigo Aquino	Rodrigo Aquino de Carvalho
Carvalho, Rodrigo Aquino de	
Carvalho, Rodrigo Aquino de	
Caspel, Mathias Rucker van	

Caspel, Mathias Rucker Van	Sem nome na lista FURG
Castaño, Cecilia	Sem nome na lista FURG
Castaño, Cecilia Sanchez	
Castro, Ângela Pötter de	Angela Potter de Castro
Castro, Angela Pötter de	
Castro, Italo Braga	Sem nome na lista FURG
Castro, Ítalo Braga de	
Cavalli, Ronaldo Oliveira	Ronaldo Olivera Cavalli
Cavalli, Ronaldo Olivera	
Celis Plá, Paula	Sem nome na lista FURG
Celis-Plà, Paula	
César, Juraci Almeida	Juraci Almeida Cesar
Cesar, Juraci Almeida	
Cesar, Juraci almeida	
César, Juraci Antônio	Sem nome na lista FURG
Cesar, Juraci Antônio	
Cestari, Maria Elisabeth	Maria Elisabeth Carvalho Cestari
Cestari, Maria Elisabeth Carvalho	
Cestari, Maria Elisabeth Carvalho Cestari	
Cestari, Maria Elizabeth	

Cézar-Vaz, Marta Regina	Marta Regina Cesar Vaz
Cezar Vaz, Marta Regina	
Cezar-Vaz, Marta Regina	
Chaigar, Vânia	Vania Alves Martins Chaigar
Chaigar, Vânia Alves Martins	
Ciotti, Áurea Maria	Sem nome na lista FURG
Ciotti, Aurea Maria	
Climent Llorca, Miguel Angel	Sem nome na lista FURG
Climent, Miguel Angel	
Coelho, Jairo	Jairo Fernando de Lima Coelho
Coelho, Jairo Fernando de Lima	
Coelho, Karen	Sem nome na lista FURG
Coelho, Karen Dias	
Collares, Tiago Veiras	Sem nome na lista FURG
Collares, Tiago Vieiras	
Conceição, Fabricio Rochedo	Sem nome na lista FURG
Conceição, Fabriicio Rochedo	
Condini, Mario Vinicius	

Condini, Mário Vinícius Lopes	Sem nome na lista FURG
Condini, Mario Vinicius Lopes	
Copatti, Carlos Eduardo	Sem nome na lista FURG
Copatti, Carlos Eduardo	
Corrêa, Eduardo Pitrez Aguiar	Eduardo Pitrez Aguiar Correa
Côrrea, Eduardo Pitrez de Aguiar	
Corrêa, Eduardo Pitrez de Aguiar	
Corrêa, Fabiano	Sem nome na lista FURG
Correa, Fabiano	
Corrêa, Fabiano Couto	Fabiano Couto Correa
Correa, Fabiano Couto Correa	
Corrêa, Iran Carlos Stalliviere	Sem nome na lista FURG
Correa, Iran Carlos Stalliviere	
Correia, Anderson Luis Garcia	Sem nome na lista FURG
Correia, Anderson Luís Garcia	
Costa, Antonio Carlos da Rocha	Antonio Carlos da Rocha Costa
Costa, Antônio Carlos da Rocha	
Costa, Bruna	Sem nome na lista FURG
Costa, Bruna Roos	
Costa, Éder Dion de Paula	Eder Dion de Paula Costa
Costa, Eder Dion de Paula	

Costa, José Ricardo Caetano	Jose Ricardo Caetano Costa
Costa, Jose Ricardo Caetano	
Costa, Marilice	Marilice Magroski Gomes da Costa
Costa, Marilice Magroski Gomes da	
Costa, Monica Ferreira da	
Costa, Paula Fernandes	Sem nome na lista FURG
Costa, Paula Fernandes da	
Costa, Rogerio Caetano da	Sem nome na lista FURG
Costa, Rogerio Caetano da	
Couto, Zélia de Fátima Seibt do	Zelia de Fatima Seibt do Couto
Couto, Zelia de Fatima Seibt do	
Crexi, Valeria	Sem nome na lista FURG
Crexi, Valéria Terra	
Cruz, Ricardo Gauterio	Sem nome na lista FURG
Cruz, Ricardo Gautério	
Cuchiara, Debora	Sem nome na lista FURG
Cuchiara, Debora Copstein	
Cuchiara, Débora Copstein	
Cunha, Daniele Colembergue	Sem nome na lista FURG
Cunha, Daniele Colembergue da	
Cunha, Icaro	

Cunha, Icaro Aronovich da	Icaro Aronovich da Cunha
Cunha, Rubelise	Rubelise da Cunha
Cunha, Rubelise da	
Dal Vesco, Delci Grapegia	Sem nome na lista FURG
Dal Vesco, Delci Grapégia	
D'Avila, Lívia Castro	Livia Castro D'Avila
D'Avila, Livia Castro	
D'Ávila, Lívia Castro	
D'avila, Lívia Castro	
D'Ávila, Nildo	Nildo Eli Marques D'Ávila
D'Ávila, Nildo Eli Marques	
D'avila, Nildo Eli Marques	
D'Avila, Nildo Eli Narques	
Del'Duca, Alessandro	Sem nome na lista FURG
Del'Duca, Alessandro	
Dellagostin, Odir Antonio	Odir Antonio Dellagostin
Dellagostin, Odir Antônio	
Detoni, Amália	Sem nome na lista FURG
Detoni, Amália Maria Sacilotto	
Dias, Cláudio Renato Rodrigues	Claudio Renato Rodrigues Dias

Dias, Claudio Renato Rodrigues	
Dias, Eugênia	Sem nome na lista FURG
Dias, Eugênia Antunes	
Dieh, Felipe	Sem nome na lista FURG
Diehl, Felipe	
D'Incao, Fernando	Fernando D'Incao
D' Incao, Fernando	
D'Incao, Fernando	
D'Incão, Fernando	
D'Incao, Fernando	
Díncao, Fernando	
D'Oca, Carolina da Ros Montes	Caroline Da Ros Montes Doca
D'Oca, Caroline Da Ros Montes	
D'Oca, Caroline da Ros Montes	
D'Oca, Caroline Da Ros Montes	
D'Oca, Marcelo Gilberto Montes	
D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	
D'Oca, Marcelo G. Montes	

D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	Marcelo Gonçalves Montes Doca
D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	
D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	
D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	
D'Oca, Marcelo Gonçalves Montes	
Domingues, Marcelo Vinícius De La Rocha	Marcelo Vinicius de la Rocha Domingues
Domingues, Marcelo Vinicius De La Rocha	
Domingues, Marcelo Vinicius de La Rocha	
Dorion, Eric	Sem nome na lista FURG
Dorion, Eric Charles Henri	
Dorion, Eric Henri	
Drews Junior, Paulo Lilles Jorge	Paulo Lilles Jorge Drews Junior
Drews Junior, Paulo Lilles	
Duarte, Anette Kümmel	Anette Kummel Duarte
Duarte, Anette Kümmel	
Duarte, Fábio Andrei	Sem nome na lista FURG
Duarte, Fabio Andrei	
Duarte Filho, Nelson	Nelson Lopes Duarte Filho
Duarte Filho, Nelson Lopes	

Dumith, Samuel de Carvalho	Samuel de Carvalho Dumith
Dumith, Samuel de Carvalho	
Dumont, Luis Felipe Cestari	Luiz Felipe Cestari Dumont
Dumont, Luiz Felipe	
Dumont, Luiz Felipe Cestari	
Duvoisin, Ivane	Ivane Almeida Duvoisin
Duvoisin, Ivane Almeida	

Nomes Equivocados	Nomes ajustados
Eiras, Jorge	Sem nomes na lista FURG
Eiras, Jorge Costa	
Enderle, Cleci de Fatima	Cleci de Fatima Enderle
Enderle, Cleci de Fátima	
Espíndola, Wendel	Sem nomes na lista FURG
Espindola, Wendel Aculha	
Espinoza, Jean de Almeida	Sem nomes na lista FURG
Espinoza, Jean Marcel de Almeida	
Espírito Santo, Milton Luiz Pinho	Milton Luiz Pinho Espírito Santo
Espirito Santo, Milton Luiz Pinho	
Fagundes, Carlos Alberto	Sem nomes na lista FURG
Fagundes, Carlos Alberto Alves	
Farias, Nara Amélia	

Farias, Nara Amélia Rosa	Sem nomes na lista FURG
Feijó, Flávio Tosi	Sem nomes na lista FURG
Feijó, Flavio Tosi	
Félix, Carolina Rodrigues	Sem nomes na lista FURG
Felix, Carolina Rodrigues	
Fernandes, Cristina Gevehr	Sem nomes na lista FURG
Fernandes, Cristina Gevhr	
Fernandes, Elisa Helena Leão	Elisa Helena Leão Fernandes
Fernandes, Elisa Leão	
Fernandez, Enio Júnior	Enio Duarte Fernandez Junior
Fernandez Junior, Ênio	
Fernandez Junior, Ênio Duarte	
Fernandez Junior, Enio Duarte	
Ferrari, Fabricio	Fabricio Ferrari
Ferrari, Fabricio	
Fernandez, Marcos	Sem nomes na lista FURG
Fernandez, Marcos Antônio dos Santos	
Fernandez, Marcos Antonio dos Santos	
Ferreira, Cibele Von Grol	Sem nomes na lista FURG
Ferreira, Cibele von Grol	
Ferreira, Leonardo simões	

Ferreira, Leonardo Simões	Sem nomes na lista FURG
Ferreira, Lise Maria Holanda	Sem nomes na lista FURG
Ferreira, Lise Maria Mendes Holanda de Melo	
Ferreira, Rafael Fonseca	Rafael Fonseca Ferreira
Ferreira, Rafael Fonseca	
Ferreira, Washington	Sem nomes na lista FURG
Ferreira, Washington Luiz dos Santos	
Ferruzi, Emerson	Sem nomes na lista FURG
Ferruzzi, Emersom	
Figueiredo, Márcio Azevedo	Marcio de Azevedo Figueiredo
Figueiredo, Márcio de Azevedo	
Figueiredo, Márcio de Azevedo	
Figueiredo, Mário Roberto Chim	Mario Roberto Chim Figueiredo
Figueiredo, Mario Roberto Chim	
Figueiredo, Paula Pereira	Paula Pereira de Figueiredo
Figueiredo, Paula Pereira de	
Figueroa, Daniel	Sem nomes na lista FURG
Figueroa, Daniel Enrique	
Fiussen, Deborah Matheus das Neves	Sem nomes na lista FURG
Fiussen, Deborah Neves	
Flores, Alex	

Flores, Alex Fabiani Claro	Alex Fabiani Claro Flores
Flores, Érico Marlon de Moraes	Sem nomes na lista FURG
Flores, Érico Moraes	
Foes, Geraldo Kipper	Geraldo Kipper Foes
Fóes, Geraldo Kipper	
Fonseca, Alessandra	Sem nomes na lista FURG
Fonseca, Alessandra Larissa D'Oliveira	
Fonseca, Renata Aline Dos Santos da	Sem nomes na lista FURG
Fonseca, Renata Aline dos Santos da	
Fonseca, Tânia	Tania Maria Morais Vieira da Fonseca
Fonseca, Tania Maria Morais Vieira da	
Fonseca, Tânia Vieira da	
Fontoura, Jose Antônio Scotti	Jose Antonio Scotti Fontoura
Fontoura, Jose Antonio Scotti	
Fontoura, José Antônio Scotti	
Fontoura, José Antonio Scotti	
Fornos, José Luís Giovanoni	Jose Luis Giovanoni Fornos
FORNOS, José Luís Giovanoni	
Fornos, José Luis Giovanoni	
Fortes, Conceição	Sem nomes na lista FURG
Fortes, Conceição Joana	

Fortes, Conceição Juana E. M.	
Franco, Bárbara Cristie	Sem nomes na lista FURG
Franco, Barbara Cristie	
Franco, Bernadette Dora Gambossy de Mello	Sem nomes na lista FURG
Franco, Bernadette Dora Ganbossy de Mello	
Franco, Bernadette Dora Gombossy de Melo	
Freire, Kátia de Meirelles Felizola	Sem nomes na lista FURG
Freire, Katia de Meirelles Felizola	
Freitas, Ana Cristina	Sem nomes na lista FURG
Freitas, Ana Cristina dos Santos	
Freitas, André Luís Castro de	Andre Luis Castro de Freitas
Freitas, André Luis Castro de	
Freitas, Débora Pool da Silva	Debora Pool da Silva Freitas
Freitas, Debora Pool da Silva	
Freitas, Luciane Albernaz de Araujo	Sem nomes na lista FURG
Freitas, Luciane Albernaz de Araújo	
Freitas, Luciano de Siqueira	Sem nomes na lista FURG
Freitas, Luciano Siqueira	
Freitas, Rodrigo Randow	Sem nomes na lista FURG

Freitas, Rodrigo Randow de	
Freitas, Tiarajú A. de	Tiaraju Alves de Freitas
Freitas, Tiarajú Alves	
Freitas, Tiaraju Alves de	
Freitas, Tiarajú Alves de	
Freitas, Tirajú Alves	
Freitas, Tirajú Alves de	
Führ, Fabiane	Sem nomes na lista FURG
Fuhr, Fabiane	
Furlong, Eliana Badiale	Eliana Badiale Furlong
Furlong, Eliana Bodiale	
Furtado, Plínio Schmidt	Sem nomes na lista FURG
Furtado, Plínio Schmidt	
Galiazzi, Maria do Carmo	Maria do Carmo Galiazzi
Galiazzi, Maria Do Carmo	
Gandra, Michel Steinmetz	Sem nomes na lista FURG
Gandra, Michel Stinmetz	
Ganzer, Paula Patricia	Sem nomes na lista FURG
Ganzer, Paula Patrícia	
Garcés, Alzira Xavier	

Garcês, Alzira Xavier	Sem nomes na lista FURG
Garcia, Luciano de Oliveira	Luciano de Oliveira Garcia
Garcia, Luciano Oliveira	
Garcia, Virgínia Maria Tavano	Virginia Maria Tavano
Garcia, Virginia Maria Tavano	
Garcia, Virginia Maria Tavano	
Garcia, Virginia Tavano	
Gautério, Maria de Fátima Prado	Maria de Fatima Prado Gauterio
Gautério, Maria de Fátima Prado	
Gentini, Alfredo Guillermo	Alfredo Guillermo Martin
Gentini, Alfredo Guillermo Martin	
Gentini, Alfredo Martini	
Giacomin, Marina Mussoi	Sem nomes na lista FURG
Giacomin, Marina Mussoi	
Giannini, Ana Lúcia Moraes	Sem nomes na lista FURG
Giannini, Ana Lucia Moraes	
Gigante, Denise	Sem nomes na lista FURG
Gigante, Denise Petrucci	
Gioia, Carolina Alicia Coch	

Gióia, Carolina Coch	Carolina Alicia Coch Gióia
Gionco, Claudia	Claudia Giongo
Giongo, Cláudia	
Giuglian, Elsa Regina Justo	Sem nomes na lista FURG
Giugliani, Elsa Justo	
Giugliani, Elsa Regina Justo	
Godoi, Marla Narciso	Sem nomes na lista FURG
Godoi, Marla Narciso Biajoli	
Gomes, Sebastião Cícero P.	Sebastião Cícero Pinheiro Gomes
Gomes, Sebastião Cícero Pinheiro	
Gonçalves, Jamile Fabbrin	Sem nomes na lista FURG
Gonçalves, Jamile Fabbrin	
Gonçalves, Janaína	Sem nomes na lista FURG
Gonçalves, Janaína Oliveira	
Gonçalves, Lúcia Hisako Takase	Sem nomes na lista FURG
Gonçalves, Lucia Hisako Takase	
Gonçalves, Péricles	Pericles Antonio Fernandes Gonçalves
Gonçalves, Péricles Antônio Fernandes	
Gonçalves, Péricles Antonio Fernandes	
Gonçalves, Péricles Antonio Fernandes	

Gonçalves, Tatiane da Silva	Sem nomes na lista FURG
Gonçalves, Tatiane Silva	
Gonçalves, Tatiane de Souza	Sem nomes na lista FURG
Gonçalves, Tatiane Souza	
Gonzáles Chica, David Alejandro	Sem nomes na lista FURG
González chica, David Alejandro	
González-Chica, David Alejandro	
González, David	
González, David Alejandro	
González, Elena Cristiana Palmero	Sem nomes na lista FURG
González, Elena Cristina Palmero	
Gossmann, Hermann	Sem nomes na lista FURG
Goßmann, Hermann	
Goularte, Pâmela Gunder	Sem nomes na lista FURG
Goularte, Pâmela Gunder	
Graça, Dominguita Lühers	Sem nomes na lista FURG
Graça, Dominguita Lühers	
Grassi, Frederico	Sem nomes na lista FURG
Grassi, Frederique Marie-Brigitte Sylvie	
Grassi, Frederique Marie- Brigitte Sylvie	
Grassi, Frederique Marie-Brigitte Sylvie	

Gravinis, Claudete Rodrigues Teixeira	Claudete Rodrigues Teixeira Gravinis
Gravinis, Claudete Teixeira	
Groll, Andrea Von	Andrea Von Groll
Groll, Andrea von	
Guerra, Antonio Fernando	Sem nomes na lista FURG
Guerra, Antônio Fernando Silveira	
Guerra, Júnia Fátima Carmo	Sem nomes na lista FURG
Guerra, Júnia Fátima do Carmo	
Halal, Shanise Lisie Mello El	Sem nomes na lista FURG
Halal, Shanise Lisie Mello el	
Halicki, Priscila Cristina Bartolomeu	Sem nomes na lista FURG
Halick, Priscila Cristina Bartolomeu	
Hallal, Pedro Rodrigues Curi	Sem nomes na lista FURG
Hallal, Pedro Rodrigues Curi	
Hallal, Pedro Rodrigues Curi	
Hammerschmidt, Karina Silveira de Almeida	Sem nomes na lista FURG
Hammerschmidt, Karina Silveira de Almeida	
Hammes, Guilherme	Sem nomes na lista FURG
Hammes, Guilherme Rafael	
Hanciau, Nubia Jacques	

Hanciau, Nubia Tourrucôo Jacques	Nubia Tourrucôo Jacques Hanciau
Hartmann, Antônio	Sem nomes na lista FURG
Hartmann, Antonio Atalibio	
Hatje, Luis Felipe	Sem nomes na lista FURG
Hatje, Luiz Felipe	
Hax, Vinícius Alves	Sem nomes na lista FURG
Hax, Vinicius Alves	
Hecktheuer, Luiz Felipe Alcantara	Luiz Felipe Alcântara Hecktheuer
Hecktheuer, Luiz Felipe Alcântara	
Hefler, Sônia Marisa	Sonia Marisa Hefler
Hefler, Sonia Marisa	
Hellebrandt, Luceni	Sem nomes na lista FURG
Hellebrandt, Luceni Medeiros	
Hernandes, Juliana Carriconde	Sem nomes na lista FURG
Hernandes, Juliana Corriconde	
Hernández, Carlos Prentice	Carlos Prentice Hernandez
Hernandez, Carlos Prentice	
Hirsch, Carolina	Carolina Domingues Hirsch
Hirsch, Carolina Domingues	
Hora, Vanusa Pousada da	Vanusa Pousada da Hora
Hora, Vanusa Pousada Da	

Iahnke, Silvana Letícia Pires	Sem nomes na lista FURG
Ianhke, Silvana Letícia Pires	
Ihara, Priscila	Sem nomes na lista FURG
Ihara, Priscila Miekeo	
Ihara, Priscilla Miekeo	
Iñiguez, Miguel	Sem nomes na lista FURG
Iñiguez, Miguel Angel	
Irigoyen, Maria Claudia	Sem nomes na lista FURG
Irigoyen, Maria Claudia Costa	
Israel, Carolina Lopez	Sem nomes na lista FURG
Israel, Carolina López	
Isoldi, Loraine Andre	Sem nomes na lista FURG
Isoldi, Loraine André	
Isold, Loraine André	
Izquierdo, Ivan	Sem nomes na lista FURG
Izquierdo, Ivan Antônio	
Jacques, Flávia Verônica Silva	Flavia Veronica Silva Jacques
Jacques, Flávia Verônica Silva	
Jundi, Maria da Graça	Sem nomes na lista FURG
Jundi, Maria da Graça Insaurriaga	
Jung, Cláudio Rosito	

Jung, Claudio Rosito	Sem nomes na lista FURG
Kafer, Daiaine de Sena	Sem nomes na lista FURG
Kafer, Daiane de Sena	
Kalikosk, Daniela Coswig	Sem nomes na lista FURG
Kalikoski, Daniela Coswig	
Kastensmidt, Fernanda Gusmão de Lima	Sem nomes na lista FURG
Kastensmidt, Fernanda Lima	
Kersanacha, Mônica Wallner	Monica Wallner Kersanach
Kersanach, Mônica Wallner	
Khaled Jr., Salah Hassan	Salah Hassan Khaled Junior
Khaled Júnior, Salah Hassan	
Khaled Junior, Salah Hassan	
Klosterhoff, Marta	Sem nomes na lista FURG
Klosterhoff, Marta da Costa	
Kodama, Takashi	Sem nomes na lista FURG
Kodama, Takeshi	
Krumennauer, Dariano	Dariano Krummenauer
Krummenauer, Dariano	
Kummer, Suzane Ceruti	Sem nomes na lista FURG
Kummer, Suzane Cerutti	

Kupski, Larisse	Sem nomes na lista FURG
Kupsky, Larisse	
Kyrillos, Gabriela de Moraes	Sem nomes na lista FURG
Kyrillos, Gabriela Moraes	
Lana, Paulo Cunha	Sem nomes na lista FURG
Lana, Paulo da Cunha	
Lara, Gabriele Rodrigues	Sem nomes na lista FURG
Lara, Gabriele Rodrigues de	
Lauz, Susi	Sem nomes na lista FURG
Lauz, Suzi	
Leitão, Antônio	Sem nomes na lista FURG
Leitão, Antonio Carlos Gardel	
Leite, Alice Meirelles	Alice Teixeira Meirelles Leite
Leite, Alice Teieira Meirelles	
Lima, Vânia Rodrigues	Vania Rodrigues de Lima
Lima, Vânia Rodrigues de	
Lisboa, Cristiane	Sem nomes na lista FURG
Lisboa, Cristiane Reinaldo	
Llano, Martha	Sem nomes na lista FURG
Llano, Martha Elena	

Lobato, Anderson Orestes	Anderson Orestes Cavalcante Lobato
Lobato, Anderson Orestes Cavalcante	
Lobato, Roberta de Oliveira	Sem nomes na lista FURG
Lobato, Roberta Oliveira	
Lobato, Rubens	Rubens Caurio Lobato
Lobato, Rubens C.	
Lobato, Rubens Caurio	
Lobato, Rubens Cáurio	
Loebmann, Daniel	Daniel Loebmann
LOEBMANN, Daniel	
Lopes, Michelle	Sem nomes na lista FURG
Lopes, Michelle das Neves	
Lopes, Neusa Helena	Sem nomes na lista FURG
Lopes, Neuza Helena Moreira	
Lopes, Thaís Martins	Thais Martins Lopes
Lopes, Thaís Martins	
Lorenzzenti, João Antonio	Sem nome na lista FURG
Lorenzzetti, João Antonio	
Lorenzzetti, João Antonio	

Lorenzetti, João Antônio	
Lourenço, Maria Cristina da Silva	Sem nome na lista FURG
Lourenço, Maria Cristina Silva	
Lousada, Isabel	Sem nome na lista FURG
Lousada, Isabel Cruz	
Lovatel, Raquel	Sem nome na lista FURG
Lovatel, Raquel Menon	
Lunardi, Valéria Lerch	Valeria Lerch Lunardi
Lunardi, Valeria Lerch	
Lunard, Valéria Lerch	
Luvielmo, Márcia de Mello	Marcia de Mello Luvielmo
Luvielmo, Marcia de Mello	
Luvielmo, Marisa de Mello	
Luvizotto -Santos, Ricardo	Sem nome na lista FURG
Luvizotto-Santos, Ricardo	
Maçada, Antônio Carlos Gastaud	Sem nome na lista FURG
Maçada, Antonio Carlos Gastaud	
Macedo, Camila Wally da Silva e Sousa	Sem nome na lista FURG
Macedo, Camila wally da Silva e Souza	
Macedo, Máira Bidart	Sem nome na lista FURG
Macedo, Máira Bidart de	

Machado, Carlos Roberto da Silva	Carlos Roberto da Silva Machado
Machado, Carlos R. S.	
Machado, Cátia Maria dos Santos	Catia Maria dos Santos Machado
Machado, Catia Maria dos Santos	
Machado Junior, Francisco Roberto da Silva	Sem nome na lista FURG
Machado Junior, Francisco Roberto de Assis	
Machado, Sérgio Luiz de Oliveira	Sem nome na lista FURG
Machado, Sérgio Luiz de Oliveira	
Madureira, Lauro Antonio Saint Pastous	Lauro Antonio Saint Pastous Madureira
Madureira, Lauro Antonio Saint Pastous	
Madureira, Lauro Saint Pastous	
Magalhães, Fábio Costa	Sem nome na lista FURG
Magalhães, Fabio Costa	
Mai, Ana Cecília Giacometti	Ana Cecilia Giacometti Mai
Mai, Ana Cecilia Giacometti	
Maica, Paula	Sem nome na lista FURG
Maicá, Paula Fraga	
Malta, Deborah	Sem nome na lista FURG
Malta, Deborah Carvalho	

Mancini, Patricia	Sem nome na lista FURG
Mancini, Patrícia Luciano	
Marangoni, Juliano Cesar	Juliano Cesar Marangoni
Marangoni, Juliano César	
Margarites, Ana Cládia	Sem nome na lista FURG
Margarites, Ana Cláudia	
Margarites, Ana Cláudia Freitas	
Marins, Luís Fernando	Luis Fernando Fernandes Marins
Marins, Luis Fernando	
Marins, Luis Fernando	
Marins, Luis Fernando Fernandes	
Marins, Luis Fernando	
Marques, David Manuel Lélinho da Motta	Sem nome na lista FURG
Marques, David Manuel Lelinho da Motta	
Marques, Wiliam Correa	Sem nome na lista FURG
Marques, Wilian Correa	
Marques, Willian Correa	
Martin, Alfredo Guilherme	

Martín, Alfredo Guillermo	Alfredo Guillermo Martin
Martin, Alfredo Guillermo	
Martín, Carlos	Sem nome na lista FURG
Martin, Carlos	
Martínez, Ana Maria Barral	Ana Maria Barral de Martinez
Barral, Maria Fernanda Martinez	
Martínez, Ana Maria Barral de	
Martinez, Ana Maria Barral de	
Martins, Ana Maria Barral de	
Martínez, Ana Maria Blanco	Sem nome na lista FURG
Martinez, Ana Maria Blanco	
Martínez, Pablo Elias	Pablo Elias Martinez
Martínez, Pablo Elías	
Martínez, Pablo Elias	
Martins, Átila Clivea	Sem nome na lista FURG
Martins, Átila Clivea da Silva	
Martins, Camila De Marinez Gaspar	Camila de Martinez Gaspar Martins
Martins, Camila De Martinez Gaspar	
Martins, Grasiela	

Martins, Grasielle de Lourdes	Sem nome na lista FURG
Martins, Lourdes Helena	Lourdes Helena Rodrigues Martins
Martins, Lourdes Helena Rodrigues	
Martins, Lourdes Rodrigues	
Martins, Tatiana	Sem nome na lista FURG
Martins, Tatiana Germano	
Mata, Maurício Magalhães	Mauricio Magalhaes Mata
Mata, Mauricio Magalhaes	
Mata, Mauricio Magalhães	
Mata-Santos, Tais	Sem nome na lista FURG
Mata-Santos, Taís	
Maugeri Filho, Francisco	Sem nome na lista FURG
Maugeri, Francisco	
Mcclain, Charles	Sem nome na lista FURG
McClain, Charles Ray	
Medeiros, Ana Laura Salcedo	Ana Laura Salcedo de Medeiros
Medeiros, Ana Laura Salcedo de	
Medvedovisky, Igor Gonçalves	Sem nome na lista FURG
Medvedovsky, Igor Gonçalves	
Medvedovsky, Igor Gonçalves	

Meinernz, Ana Raquel Mano	Sem nome na lista FURG
Meinerz, Ana Raquel Mano	
Meinhardt, Cristina	Cristina Meinhardt
Meinhardt, Cristina	
Meireles, Mario Carlos A.	Sem nome na lista FURG
Meireles, Mário Carlos Araújo	
Meireles, Mario Carlos Araujo	
Mellado, Myriam de las Mercedes Salas	Myriam de las Mercedes Salas Mellado
Mellado, Myriam Salas	
Mello, João Roberto Braga de	Sem nome na lista FURG
Mello, João Roberto Braga de	
Mello, Leonardo Fagundes	Sem nome na lista FURG
Mello, Leonardo Fagundes de	
Mello, Leonardo Fagundes de	
Mendonza-Sassi, Raúl Andrés	Raul Andres Mendoza Sassi
Mendonza-Sassi, Raul Andrés	
Mendoza-Sassi, Raúl	
Mendoza - Sassi, Raul Andres	
Mendoza Sassi, Raúl Andrés	
Mendoza-Sassi, Raúl Andrés	

Mendoza-Sassi, Raul Andrés	
Menezes, Ana	Sem nome na lista FURG
Menezes, Ana Maria Baptista	
Menezes, Gabrielito	Gabrielito Rauter Menezes
Menezes, Gabrielito Rauter	
Merlo, Aloir Antonio	Sem nome na lista FURG
Merlo, Aloir Antônio	
Mesquita, Zilá	Sem nome na lista FURG
Mesquita, Zilá Pedroso	
Miekeley, Norbert	Sem nome na lista FURG
Miekeley, Norbert Fritz	
Milach, Ângela Machado	Sem nome na lista FURG
Milach, Angela Machado	
Milani, Idel Cristiana Bigliardi	Sem nome na lista FURG
Milani, Idel Cristina Bigliardi	
Minasi, Luís Fernando	Luis Fernando Minasi
Minasi, Luis Fernando	
Miranda Filho, Kleber Campos	Sem nome na lista FURG
Miranda-Filho, Kleber Campos	
Miyasaki, Eriksen	

Miyasaki, Eriksen Koji	Sem nome na lista FURG
Moestrup, Ojvind	Sem nome na lista FURG
Moestrup, Øjvind	
Moller Junior, Osmar	Osmar Olinto Moller Junior
Möller Junior, Osmar Olinto	
Moller Júnior, Osmar Olinto	
Moller Junior, Osmar Olinto	
Möller, Sérgio Viçosa	Sem nome na lista FURG
Möller, Sergio Viçosa	
Monasterio, Leonardo	Sem nome na lista FURG
Monasterio, Leonardo Monteiro	
Monserrat, José Maria	Jose Maria Monserrat
Monserrat, José María	
Monserrat, Laura Alicia Geracitano	Sem nome na lista FURG
Monserrat, Laura Alicia Geracitano	
Monte, Maurício Legemann	Sem nome na lista FURG
Monte, Mauricio Legemann	
Monte, Michele Legemann	Micheli Legemann Monte
Monte, Micheli Legemann	
Montero, Juan Carlos	

Montero, Juan Carlos Garcia	Sem nome na lista FURG
Montero, Juan Carlos Garcia	
Moraes, Kelly	Sem nome na lista FURG
Moraes, Kelly de	
Moraes, Maria Helena Machado	Maria Helena Machado de Moraes
Moraes, Maria Helena Machado de	
Moraes, Maria Helena Machado de Moraes	
Moraes, Mariana	Sem nome na lista FURG
Moraes, Mariana Agostini de	
Moreira, José da Silva	Sem nome na lista FURG
Moreira, José da Silva	
Morón-Villareyes, Joaquín Ariel	Joaquin Ariel Moron Villarreyes
Móron-Villarreyes, Joaquín Arie	
Morón-Villarreyes, Joaquín Ariel	
Morón-Villarreyes, Joaquin Ariel	
Mota, Luísa Dias da	Sem nome na lista FURG
Mota, Luisa Dias da	
Mota, Luiza Dias da	
Moura, Jaqueline de Motta	Sem nome na lista FURG
Moura, Jaqueline Motta de	

Moura, Kelly Cristina Gallan de	Sem nome na lista FURG
Moura, Kelly Gallan de	
Mousquer, Antônio Carlos	Antonio Carlos Mousquer
Mousquer, Antonio Carlos	
Muccillo-Baisch, Ana Luisa	Ana Luiza Muccillo Baisch
Muccillo-Baisch, Ana Luiza	
Muccillo-Baisch, Ana Luíza	
Mucillo-Baisch, Ana Luiza	
Muelbert, Jose Henrique	Jose Henrique Muelbert
Muelbert, José Henrique	
Muelbert, Mônica Mathias Costa	Sem nome na lista FURG
Muelbert, Monica Mathias Costa	
Müller, Fernanda Mello	Sem nome na lista FURG
Müller, Fernanda Melo	
Munhoz, Paulo Roberto	Paulo Roberto da Silva Munhoz
Munhoz, Paulo Roberto da Silva	
Murcia, Nicolas	Sem nome na lista FURG
Murcia, Nicolás Pereira	
Nabaes, Thaís de Oliveira	Sem nome na lista FURG
Nabaes, Thais de Oliveira	

Nascente, Patrícia da Silva	Sem nome na lista FURG
Nascente, Patricia da Silva	
Nascimento, Luis Felipe Machado do	Sem nome na lista FURG
Nascimento, Luiz Felipe Machado	
Naviner, Lirida	Sem nome na lista FURG
Naviner, Lirida Alves de Barros	
Neto, Francisco Quintanilha Veras	Francisco Quintanilha Veras Neto
Neto, Francisco Vêras	
Netto, Isabel Cristina de Oliveira	Isabel Cristina de Oliveira Netto
Netto, Isabel Cristina de Oliveira	
Netto, Sérgio Antonio	Sem nome na lista FURG
Netto, Sergio Antonio	
Neves, Luís Fernando de Matos	Luis Fernando de Matos Neves
Neves, Luis Fernando de Matos	
Nicolete, Dilvania	Sem nome na lista FURG
Nicoletti, Dilvania	
Nóbrega, Marcelo de	Sem nome na lista FURG
Nobrega, Marcelo Francisco de	
Nogueira, Daniela	Sem nome na lista FURG
Nogueira, Daniela Almeida	

Novicki, Victor	Sem nome na lista FURG
Novicki, Victor de Araujo	
Odebrech, Clarisse	Clarisse Odebrecht
Odebrecht, Clarisse	
Odebrecth, Clarisse	
Olinto, Cláudio Rodrigues	Claudio Rodrigues Olinto
Olinto, Claudio Rodrigues	
Oliveira, Cassius de	Cassius Rocha de Oliveira
Oliveira, Cassius Rocha de	
Oliveira, Cristiano	Cristiano Aguiar de Oliveira
Oliveira, Cristiano Aguiar de	
Oliveira, Elisangela Gonçalves de	Sem nome na lista FURG
Oliveira, Elizangela	
Oliveira, Elizangela Gonçalves de	
Oliveira Filho, Joel	Sem nome na lista FURG
Oliveira-Filho, Joel Alves	
Oliveira, Karine Vargas	Sem nome na lista FURG
Oliveira, Karine Vargas de	
Oliveira, Patricia da Graça Franzoni de	Patricia da Graca Rocha Franzoni
Oliveira, Patricia Franzoni	

Oliveira, Ulisses Rocha	Ulisses Rocha de Oliveira
Oliveira, Ulisses Rocha de	
Oliveira, Vinícius Menezes de	Vinicius Menezes de Oliveira
Oliveira, Vinicius Menezes de	
Oro, Neuza	Sem nome na lista FURG
Oro, Neuza Terezinha	
Padilha, Ana Cláudia Machado	Sem nome na lista FURG
Padilha, Ana Claudia Machado	
Paes, Rafael Lipinsk	Rafael Lipinski Paes
Paes, Rafael Lipinski	
Paiva, Mariele Lopes	Sem nome na lista FURG
Paiva, Mariele Lopes de	
Parfitt, Gustavo Morrone	Sem nome na lista FURG
Parfitt, Gustavo Morrone Barbat	
Pazinato, Liane Francisca Huning	Liane Francisca Huning Pazinato
Pazinato, Liane Francisca Hüning	
Pazini, Bianca	Sem nome na lista FURG
Pazzini, Bianca	
Peixoto, Silvio	

Peixoto, Silvio Ricardo Maurano	Sem nome na lista FURG
Pelzer, Marelene Teda	Marlene Teda Pelzer
Pelzer, Marlene Teda	
Pepe, Michele	Sem nome na lista FURG
Pepe, Michele Soares	
Pereira, Elaine Corrêa	Elaine Correa Pereira
Pereira, Eliane Corrêa	
Pereira, Fernanda	Sem nome na lista FURG
Pereira, Fernanda Bernini	
Pereira, Natalia	Sem nome na lista FURG
Pereira, Natália	
Pereira, Rodrigo Kerr Duarte	Rodrigo Kerr Duarte Pereira
Pereira, Rodrigo Kerr Pereira	
Peres, Rafaela Espinosa	Sem nome na lista FURG
Peres, Rafaela Espinosa	
Píccoli, Humberto Camargo	Humberto Camargo Piccoli
Piccoli, Humberto Camargo	
Pinheiro, Liliana	Sem nome na lista FURG
Pinheiro, Liliana Vieira	

Pinho, Grasiela Lopes Leaes	Grasiela Lopes Leaes Pinho
Pinho, Grasiela Lopes Leães	
Pinho, Grasiela Lopes Leães Pinho	
Pinto, Luis Antonio de Almeida	Luiz Antonio de Almeida Pinto
Pinto, Luiz Antonio Almeida	
Pinto, Luiz Antônio de Almeida	
Pinto, Luiz Antônio de Almeida	
Pinto, Luiz Antonio de Almeida	
Pinto, Luiz Antônio de Ameida	
Pinto, Luiz Antonio de Ameida	
Pinto, Nitza França	
Pinto, Nitza Souto França	
Pinto, Paulo Renato Lessa	Paulo Renato Lessa Pinto
Pinto, Paulo R. Lessa	
Pinto, Waldir	Waldir Terra Pinto
Pinto, Waldir Terra	
Piola, Alberto	Sem nome na lista FURG
Piola, Alberto Ricardo	
Pires, Elisângela Mota	Sem nome na lista FURG
Pires, Elisangela Mota	
Pitcher, Tony	

Pitcher, Tony J	Sem nome na lista FURG
Pitcher, Tony J.	
Playle, Ricardo	Sem nome na lista FURG
Playle, Richard	
Poersch, Luis	Luis Henrique da Silva Poersch
Poersch, Luís Henrique	
Poersch, Luís Henrique da Silva	
Poersch, Luis Henrique da Silva	
Poffal, Cristiana	Poffal, Cristiana Andrade
Poffal, Cristiana Andrade	
Polanczyk, Carisi	Sem nome na lista FURG
Polanczyk, Carisi Anne	
Pomade, Adélie Marie Andree	Sem nome na lista FURG
Pomade, Adelle Marie Andree	
Porton, Rosimeire Alves de Bona	Sem nome na lista FURG
Porton, Rosimere Alves de Bona	
Prado, Daniel Porciuncula	Daniel Porciuncula Prado
Prado, Daniel Porciúncula	
Prentice- Hernández, Carlos	Carlos Prentice Hernandez
Prentice-Hernández, Carlos	
Prentice-Hernandez, Carlos	

Prietsch, Silvio	Silvio Omar Macedo Prietsch
Prietsch, Sílvio	
Prietsch, Sílvio Omar Macedo	
Prietsch, Silvio Omar Macedo	
Priletsch, Silvio Omar Macedo	
Prime, Ednei Gilberto	Ednei Gilberto Primel
Primel, Ednei G.	
Primel, Ednei Gilbert	
Primel, Ednei Gilberto	
Proença, Luís Antônio de Oliveira	Sem nome na lista FURG
Proença, Luis Antonio de Oliveira	
Proença, Luiz Antonio de Oliveira	
Quevedo Neto, Pedro de Souza	Pedro de Souza Quevedo Neto
Quevedo Neto, Pedro de Souza Quevedo	
Radmann, Elisângela Martha	Elisangela Martha Radmann
Radmann, Elisangela Martha	
Rados, Gregório Jean Varvakis	Sem nome na lista FURG
Rados, Gregório Varvakis	
Radünz Neto, Joao	Sem nome na lista FURG
Radünz Neto, João	

Rafael, Ruan	Sem nome na lista FURG
Rafael, Ruan da Silva	
Ragnini, Elaine Cristina Schmitt	Sem nome na lista FURG
Ragnini, Elaine Cristina Schmitt	
Ramírez, Edson	Sem nome na lista FURG
Ramirez, Edson	
Ramos, Daniela	Daniela Fernandes Ramos Soares
Ramos, Daniela Fernandes	
Ramos, Miguel Antônio Silveira	Miguel Antonio Silveira Ramos
Ramos, Miguel Antônio Silveira	
Ramos, Miguel Antonio Silveira	
Ramos, Patrícia Baptista	Sem nome na lista FURG
Ramos, Patricia Baptista	
Rásia, Kátia Arpino	Katia Arpino Rasia
Rasia, Kátia Arpino	
Rebelo, Mauro	Sem nome na lista FURG
Rebelo, Mauro Freitas	
Reis, Ricardo	Sem nome na lista FURG
Reis, Ricardo Augusto da Luz	

Reisser, Julia Wiener	Sem nome na lista FURG
Reisser, Júlia Wiener	
Reisser, Julia Wiener	
Ribeiro, Andréa de Lima	Sem nome na lista FURG
Ribeiro, Andrea de Lima	
Ribeiro, Daniel	Sem nome na lista FURG
Ribeiro, Daniel Cerqueira	
Ribeiro, Paula Costa	Paula Regina Costa Ribeiro
Ribeiro, Paula Regina Costa	
Ribeiro, Paula Regina Costa	
Ribeiro, Paula Regina Costa	
Rivera, Bruna Leal	Sem nome na lista FURG
Rivera, Bruna Leal	
Riza, Juliana Lapa	Sem nome na lista FURG
Rizza, Juliana Lapa	
Rocha, Celina Häffele da	Sem nome na lista FURG
Rocha, Celina Haffele da	
Rocha, Clarice Lages de La	Sem nome na lista FURG
Rocha, Clarisse Lages De La	
Rocha, Luís Alberto Oliveira	

Rocha, Luis Alberto Oliveira	Sem nome na lista FURG
Rocha, Luiz Alberto de Oliveira	
Rocha, Luiz Alberto Oliveira	
Rodrigues, Luis Fernando	Sem nome na lista FURG
Rodrigues, Luiz Fernando	
Rodrigues, Márcia	Marcia Carvalho Rodrigues
Rodrigues, Márcia Carvalho	
Rodrigues, Marcia Carvalho	
Rodrigues, Maria Aparecida	Sem nome na lista FURG
Rodrigues, Maria Aparecida Pinheiro	
Rodrigues, Marieli	Sem nome na lista FURG
Rodrigues, Marieli Oliveira	
Rodrigues, Rosalina Aparecida Partezani	Sem nome na lista FURG
Rodrigues, Rosalina Partezani	
Rodrigues, Sandra	Sandra Carvalho Rodrigues Monteiro
Rodrigues, Sandra Carvalho	
Romano, Luis	Luis Alberto Romano
Romano, Luís Alberto	
Romano, Luis Alberto	
Rombaldi, Airton	Sem nome na lista FURG
Rombaldi, Airton José	

Rombenso, Artur	Sem nome na lista FURG
Rombenso, Artur Nishioka	
Romeu, Marco Antônio Rigola	Marco Antonio Rigola Romeu
Romeu, Marco Antônio Rígola	
Rorig, Leonardo	Sem nome na lista FURG
Rörig, Leonardo Rubi	
Rorig, Leonardo Rubi	
Rosa, Célia Francisca Centeno da	Sem nome na lista FURG
Rosa, Célia Francisca da	
Rosa, Cézar Augusto da	Cezar Augusto da Rosa
Rosa, Cezar Augusto da	
Rosa Filho, José Souto	Sem nome na lista FURG
Rosa-Filho, José Souto	
Rosa, Gabriela	Sem nome na lista FURG
Rosa, Gabriela da Silveira	
Rosa, Gabriela Silveira	
Rosa, Gabriela Silveira da	
Rosa, Gabriela Silveira da	
Rosa, Leonardo Cruz	Sem nome na lista FURG
Rosa, Leonardo Cruz da	

Roselet, Fabio	Sem nome na lista FURG
Roselet, Fabio Felipe Gabriel	
Rosemberg, Nelson Perelman	Sem nome na lista FURG
Rosenberg, Nelson Perelman	
Rossetti, Maria Lucia	Sem nome na lista FURG
Rossetti, Maria Lucia Rosa	
Salas-Mellado, Myriam	Myriam de las Mercedes Salas Mellado
Salas Mellado, Myriam de las Mercedes	
Salas-Mellado, Myriam de Las Mercedes	
Sampaio, Luis	Sem nome na lista FURG
Sampaio, Luis Alberto	
Sampaio, Luís André	Luis Andre Nassr de Sampaio
Sampaio, Luís André Nassr	
Sampaio, Luís André Nassr de	
Sampaio, Luis André Nassr de	
Sanchote, Karine Ortiz	Karine Ortiz Sanchotene
Sanchotene, Karine Ortiz	
Sant' Anna, Cynthia Fontella	Sem nome na lista FURG
Sant'Anna, Cynthia Fontella	
Sant'Anna, Cynthia Fontella	

Sant'Anna, Cynthia Fontella	
Sant'Anna, Ernani Sebastião	Sem nome na lista FURG
Sant'Anna, Ernani Sebastião	
Santiago, Regivan Hugo	Sem nome na lista FURG
Santiago, Regivan Hugo Nunes	
Santos, André Felipe	Sem nome na lista FURG
Santos, André Felipe Andrade dos	
Santos, Cristina Araújo dos	Sem nome na lista FURG
Santos, Cristina Araujo dos	
Santos, Elisane Odriosolla	Elisane Odriosolla dos Santos
Santos, Elisane Odriosolla dos	
Santos Filho, Euclides Antônio dos	Euclides Antonio dos Santos Filho
Santos Filho, Euclides Antonio dos	
Santos, Iná da Silva dos	Sem nome na lista FURG
Santos, Iná Silva da Silva dos	
Santos, Isaac Rodrigues	Sem nome na lista FURG
Santos, Isaac Rodrigues	
Santos, Maurício Beux	Sem nome na lista FURG
Santos, Maurício Beux dos	
Santos, Paula Costa	

Santos, Paula Costa dos	Sem nome na lista FURG
Santos, Silvana Sidney Costa	Silvana Sidney Costa Santos
Santos, Silvana Sidney Costa	
Santos, Silvana Sidney Costa	
Sassi, Raúl A Mendoza	Raul Andres Mendoza Sassi
Sassi, Raúl Andrés Mendonza	
Sassi, Raul Andres Mendonza	
Sassi, Raúl Andrés Mendoza	
Sassi, Raul Andres Mendoza	
Sassi, Raúl Mendoza-	
Sato, Michèle	Sem nome na lista FURG
Sato, Michéle	
Schaan, Beatriz D'Agord	Sem nome na lista FURG
Schaan, Beatriz D'Agord	
Schettini, Edith Beatriz Camano	Sem nome na lista FURG
Schettini, Edith Beatriz Camaño	
Schmidt, Elisabeth Brandão	Elisabeth Brandao Schmidt
Schmidt, Elizabeth Brandão	
Schuch, Luíz Filipe Damé	Sem nome na lista FURG
Schuch, Luiz Filipe Damé	
Schwarz, Michael	

Schwarz, Michael Hans	Sem nome na lista FURG
Seeliger, Ulrich Chistian Kar Karl Heinz Bruno	Ulrich Christian Karl Heinz Bruno Seeliger
Seeliger, Ulrich Christian Karl Heinz Bruno	
Seixas, Fabiana Kommling	Sem nome na lista FURG
Seixas, Fabiana Kömmling	
Serau Júnior, Marco Aurélio	Sem nome na lista FURG
Serau Junior, Marco Aurélio	
Silva, Adriana Ferreira	Sem nome na lista FURG
Silva, Adriana Ferreira da	
Silva, Ana Maria Volkmer de Azambuja da	Ana Maria Volkmer de Azambuja
Silva, Ana Maria Wolkmer Azambuja	
Silva, Ana Maria Wolkmer de Azambuja da	
Silva, Antônio Marcos Vargas da	Sem nome na lista FURG
Silva, Antonio Marcos Vargas da	
Silva, Bárbara Tarauco da	Barbara Tarouco da Silva
Silva, Barbara Tarouco	
Silva, Bárbara Tarouco da	
Silva, Cinthia Carneiro	Sem nome na lista FURG
Silva, Cinthia Carneiro da	
Silva, Cláudia Beatriz Degani Cardoso de Aguiar da	Sem nome na lista FURG

Silva, Cláudia Beatriz Degani Cardozo de Aguiar da	
Silva, Claudio Moss da	Claudio Moss da Silva
Silva, Cláudio Moss da	
Silva, Cláudio Renato Moraes	Claudio Renato Moraes da Silva
Silva, Cláudio Renato Moraes da	
Silva, Claudio Renato Moraes da	
Silva, Claudio Renato Moraes da	
Silva, Dayse Melo da	Sem nome na lista FURG
Silva, Dayse Melo da Silva	
Silva-Filho, Emmanoel Vieira	Sem nome na lista FURG
Silva-Filho, Emmanoel Vieira da	
Silva Filho, Rodolfo Pinho da	Sem nome na lista FURG
Silva-Filho, Rodolfo Pinho da	
Silva-Júnior, Flávio Manoel da	Flavio Manoel Rodrigues da Silva Junior
Silva Júnior, Flávio Manoel Rodrigues da	
Silva Júnior, Flavio Manoel Rodrigues da	
Silva, Maria de Fátima Santos	Sem nome na lista FURG
Silva, Maria de Fátima Santos da	
Silva, Marília Egues da	Sem nome na lista FURG
Silva, Marília Egues da	

Silva, Mauren Moreira Porciúncula da	Mauren Porciuncula Moreira da Silva
Silva, Mauren Moreira Porciúncula da	
Silva, Mauren Porciúncula Moreira da	
Silva, Pedro Almeida da	Sem nome na lista FURG
Silva, Pedro Almeida da	
Silva, Pedro Eduardo Almeida da	Pedro Eduardo Almeida da Silva
Silva, Pedro Eduardo Almeida da	
Silva, Renato Azevedo	Sem nome na lista FURG
Silva, Renato Azevedo da	
Silva, Rogério Piva	Rogerio Piva da Silva
Silva, Rogério Piva da	
Silveira, Érica	Sem nome na lista FURG
Silveira, Érica da Silva	
Silveira, Erica da Silva	
Silveira, Josimara de Avila	Sem nome na lista FURG
Silveira, Josimara de Ávila	
Silveira, Jussara	Jussara Maria Silveira
Silveira, Jussara Maria	
Silveira, Jussara María	
Silveira, louise Farias da	

Silveira, Louise Farias da	Sem nome na lista FURG
Silveira, Simone de Biazzi Ávila Batista da	Simone de Biazzi Avila Batista da Silveira
Silveira, Simone de Biazzi Ávila Batista da	
Silveira, Simone De Biazzi Ávila Batista da	
Silveira, Simone de Biazzi Avila Batista da	
Siqueira, Hedi Crecência Heckler de	Hedi Crecencia Heckler de Siqueira
Siqueira, Hedi Crecencia Heckler de	
Soares, Leonor Almeida de Souza	Sem nome na lista FURG
Soares, Leonor de Almeida Souza	
Soares, Leonorde Almeida Souza	
Soares, Leonor de Souza	
Socolowiski Junior, Otavio	Otavio Socolowski Junior
Socolowski Junior, Otavio	
Sodré, Elaine Leonara de Vargas	Sem nome na lista FURG
Sodré, Elaine Leonora Vargas	
Sosa, Derocina Alves Campos	Derocina Alves Campos Sosa
Sosa, Derocina Alves Campos de	
Sosa, Derocina Campos	

Sosa, Derocina de Campos	
Sostmeier, Patricia	Sem nome na lista FURG
Sostmeier, Patrícia	
Sousa, Isabela Cabral Félix	Sem nome na lista FURG
Sousa, Isabela Cabral Félix de	
Sousa, Robson Simplicio de	Sem nome na lista FURG
Sousa, Robson Simplicio de	
Souza, Diego de	Sem nome na lista FURG
Souza, Diego Moreira de	
Souza, Ezequiel Wustrow	Sem nome na lista FURG
Souza, Ezequiel Wustrow de	
Souza, Marcelo	Sem nome na lista FURG
Souza, Márcio Silva de	
Souza, Marcio Silva de	
Souza, Matheus Jesuino Alves	Sem nome na lista FURG
Souza, Matheus Jesuino Alves de	
Souza, Michele da Rosa Andrade Zimmermann de	Michele da Rosa Andrade Zimmermann de Souza
Souza, Michele Da Rosa Andrade Zimmermann de	
Souza, Moacir Langoni de	Moacir Langoni de Souza
Souza, Moacir Langoni de souza	

Souza, Raquel Rolando	Raquel Rolando Souza
Souza, Raquel Rolando de	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	Raquel Fabiana Lopes Sparemberger
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sparemberger, Raquel Fabiana Lopes	
Sperotto, Fábio Aiub	Sem nome na lista FURG
Sperotto, Fabio Aiub	
Strauch, João Carlos	Joao Carlos da Silva Strauch
Strauch, João Carlos Silva	
Streit Júnior, Danilo Pedro	Sem nome na lista FURG
Streit Junior, Danilo Pedro	
Suaiden, Emir	Sem nome na lista FURG
Suaiden, Emir Jose	
Suita, Sabrina	Sem nome na lista FURG
Suita, Sabrina Medeiros	
Susin, Lulie Odeh	Lulie Rosane Odeh Susin
Susin, Lulie Rosane Odeh	

--	--

Tagliane, Dulce Cassol	Dulce Cassol Tagliani
Tagliani, Dulce Cassol	
Tavano, Virgínia	Virginia Maria Tavano
Tavano, Virginia Maria	
Tavano, Virgínia Maria	
Teixeira, Gibran	Gibran da Silva Teixeira
Teixeira, Gibran da Silva	
Telmo, Paula de Lima	Sem nome da lista Furg
Telmo, Paula Lima	
Teodósio, Armindo dos Santos de Sousa	Sem nome da lista Furg
Teodósio, Armindo dos Santos de Souza	
They, NG Haig	Sem nome da lista Furg
They, Ng Haig	
Tomaschewski-Barlem, Jamila Geri	Jamila Geri Tomaschewski Barlem
Tomaschewski, Jamila Geri	
Torgan, Lezilda	Sem nome da lista Furg
Torgan, Lezilda Carvalho	
Tortelli, Vanessa	Sem nome da lista Furg
Tortelli, Vanessa Pereira	

Varela Junior, Antonio Sergio	Antonio Sergio Varela Junior
Varela Junior, Antonio Sérgio	
Varela, Willian José	Sem nome da lista Furg
Varela, Willian José	
Vargas, Jose Viriato Coelho	Sem nome da lista Furg
Vargas, José Viriato Coelho	
Vaz, Artur Emílio Alarcon	Artur Emilio Alarcon Vaz
Vaz, Artur Emilio Alarcon	
Velasco, Sírio Lopez	Sirio Lopez Velasco
Velasco, Sirio Lopez	
Velho, Luiz Felipe	Sem nome da lista Furg
Velho, Luiz Felipe Machado	
Véras Neto, Francisco Quintanilha	Francisco Quintanilha Veras Neto
Verás Neto, Francisco Quintanilha	
Veras Neto, Francisco Quintanilha	
Viau, Verónica	Sem nome da lista Furg
Viau, Verónica Elizabeth	
Victoria, Cesar	Sem nome da lista Furg
Victoria, Cesar Gomes	
Viêgas, Carolina	

Viêgas, Carolina Vieira	Sem nome da lista Furg
Vieira, Flávia Regina Czarnesk	Flavia Regina Costa Czarneski
Vieira, Flávia Regina Czarneski	
Vieira, Mery Luiza Garcia	Sem nome da lista Furg
Vieira, Mey Luiza Garcia	
Vieira, Valdimara Corrêa	Sem nome da lista Furg
Vieira, Valdimara Correia	
Villarreyes, Joaquín Ariel Morón	Joaquin Ariel Moron Villarreyes
Villarreyes, Joaquín Ariel Morón	
Villela, Marcos	Sem nome da lista Furg
Villela, Marcos Marreiro	
Vinson, Susana Beatriz	Sem nome da lista Furg
Vinzon, Susana Beatriz	
Vita, Gustavo queiroz Lima de	Sem nome da lista Furg
Vita, Gustavo Queiroz Lima de	
Vitola, Marcelo	Sem nome da lista Furg
Vitola, Marcelo Araujo	
Votto, Ana Paula de Souza	Ana Paula de Souza Votto
Votto, Ana Paula Souza de	
Wainer, Ilana	Sem nome da lista Furg
Wainer, Ilana Elazari Klein Coaracy	

Wainer, Iana Elazari Klein Coaracy	
Wallner-Kersanach, Mônica	Monica Wallner Kersanach
Wallner- Ksarnach, Monica	
Wasielesky Jr, Wilson	Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior
Wasielesky Júnior, Wilson	
Wasielesky Junior, Wilson	
Wasielesky Júnior, Wilson Francisco Britto	
Wasielesky Junior, Wilson Francisco Britto	
Wasielesky, Wilson	
Wasielesky, Wilson	
Werhi, Adriano Velasque	Adriano Velasque Werhli
Werhli, Adriano	
Werhli, Adriano V.	
Werhli, Adriano Velasque	
Werhli, Adriano Velasques	
Werhli, Adriano Velasques	
Windom, Herbert	Sem nome da lista Furg
Windom, Herbert Lynn	
Wyse, Angela Terezinha de Sousa	Sem nome da lista Furg
Wyse, Angela Terezinha de Souza	
Xavier, Melissa	Melissa Orzechowski Xavier
Xavier, Melissa Orzechowski	
Xavier, Melissa Orzechowski	

Zabadal, Jorge	Sem nome da lista Furg
Zabadal, Jorge Rodolfo Silva	
Zanotta, Patricia	Sem nome da lista Furg
Zanotta, Patricia Anselmo	